O GLOBO
SPORTIVO
ANO X — Nº 465

LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

Com os dois empates verificados nos jogos de sábado e domingo — Comercial x Juventus e Corintians x Portuguesa de Desportos — ficou sendo esta a situação do campeonato bandeirante:

.º **PALMEIRAS** — 6 jogos e 6 vitorias; 12 pontos ganhos e 0 perdido; 13 goals pró e 1 contra. Saldo: 12.

2.º **CORINTIANS** — 8 jogos, 6 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 13 pontos ganhos e 3 perdidos; 27 goals pró e 9 contra. Saldo: 18.

3.º **PORTUGUESA DE DESPORTOS** — 7 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 17 goals pró e 13 contra. Saldo 4.

4.º **S. PAULO F. C.** — 7 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 1 derrota; 9 pontos ganhos e 5 perdidos (porque ganhou o do empate com o Nacional); 19 goals pró e 13 contra. Saldo: 6.

5.º **IPIRANGA** — 7 jogos, 4 vitorias e 3 derrotas; 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 15 goals pró e 11 contra. Saldo: 5.

6.º **NACIONAL** — 8 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 2 derrotas; 7 pontos ganhos e 9 perdidos (porque perdeu o do empate com o São Paulo); 14 goals pró e 15 contra. Deficit: 1.

6.º **SANTOS** — 7 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 3 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 9 goals pró e 10 contra. Deficit: 1.

6.º **PORTUGUESA SANTISTA** — 8 jogos, 3 vitorias, 1 empate e 4 derrotas; 7 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 goals pró e 14 contra.

7.º **JUVENTUS** — 7 jogos, 3 empates e 4 derrotas; 3 pontos ganhos e 11 perdidos; 7 goals pró e 19 contra. Deficit: 12.

8.º **COMERCIAL** — 9 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 6 derrotas; 5 pontos ganhos e 13 perdidos; 9 goals pró e 22 contra. Deficit: 13.

8.º **JABAQUARA** — 8 jogos, 3 empates e 5 derrotas; 3 pontos ganhos e 13 perdidos; 7 goals pró e 24 contra. Deficit: 17.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.º Servilio (Corintians) com 9 goals; 2.º Claudio (Corintians) com 7 goals; 3.º Pinga I (Port. de Desportos) e Jesus (Nacional) com 6 goals; 4.º Lula (Palmeiras), Leopoldo (São Paulo) e Passarinho (Nacional) com 5 goals; 5.º Brandãozinho (Portuguesa Santista), Peixe (Ipiranga), Nenê (Corintians), Walter (Ipiranga) com 4 goals; 6.º Vacaro (Comercial), Leonidas (S. Paulo), Teixeirinha (S. Paulo), Silas (Ipiranga), Romeuzinho (Comercial), Baia (Jabaquara), Canhotinho (Palmeiras) e Antoninho (Santos) com 3 goals; 7.º Alemãozinho (Jabaquara), Rubens (Ipiranga), Caxambú (Santos), Moacir (Portuguesa Santista), China (São Paulo), Baltazar (Corintians), Rui (Corintians), Niquinho (Juventus), Simão (P. de Desportos), Pinga II (Port. de Desportos), Nininho (Port. de Desportos), Zinho (Portuguesa Santista), Lima (Palmeiras), e Zé Carlos (Jabaquara) com 2 goals; 8.º Rubens (Santos), Bauer (S. Paulo), Neca (São Paulo), Osvaldinho (Palmeiras), Garro (Ipiranga), Adolfrides (Santos), Pixo (Juventus), Maracai (Santos), Arturzinho (Palmeiras), João (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (P. Santista), Vicente (Nacional), Americo (S. Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (S. Paulo), Viana (Comercial), Helio (P. de Desportos), Renato (Portuguesa de Desportos), Canhoto (Comercial), Duzentos (Portuguesa Santista), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Milton (Nacional), Bibe (Ipiranga), Barbosa (Port. Santista) e Bota (Port. Santista) com 1 goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Portuguesa Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians.

JUIZES EM AÇÃO

Vitor Carratú e João Etzel foram os apitadores dos dois únicos jogos da rodada. Em consequencia a relação dos juizes em atividade passou a obedecer esta ordem: Bruno Nina, com 7 atuações; Luiz Mattoso (Feitiço), Pedro Calil, e Waldemar Lacerda, com cinco; Vicente Gengo e João Etzel, com quatro; Augusto Ramos da Silva, com três. Agenor Ribeiro e João Barata, com duas, e Arthur Cidrim, José Moura Leite, Aldo Bernardi e Vitor Carratú, com uma atuação cada um.

RENDAS

Ainda que reunindo apenas dois jogos a etapa que passou póde oferecer uma arrecadação total boa — Cr$ 283.279,60 — graças ao prelio Corintians x Portuguesa de Desportos que entrou com Cr$ 268.395,10. Com as arrecadações de sábado e domingo o total das rendas do campeonato passou a ser de Cr$ 3.782.811,70. A renda maior continua a ser a do prelio Corintians x Palmeiras com Cr$ 682.533,00 e a menor a do jogo Comercial x Nacional com Cr$ 8.045,00. O recorde de renda estará ameaçado domingo com o classico São Paulo x Palmeiras.

PENALTIES

Nenhuma penalidade maxima assinalou a rodada ultima do certame bandeirante. Com essa "branca nuvem" a estatistica dos penalties continuou a oferecer estes numeros: Penalties marcados: 11. Aproveitados: 10. Desperdiçado: 1.

A PROXIMA RODADA

Com o recuo da tabela do campeonato, a próxima rodada paulista oferecerá os seguintes jogos: Sábado: Juventus x Portuguesa de Desportos, no Pacaembú; Domingo: São Paulo x Palmeiras, no Pacaembú, e Santos x Ipiranga, em Vila Belmiro.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Goleiros vazados

Zezinho (Jabaquara), com 17 goals; Andú (Portuguesa Santista), com 14 goals; Gijo (São Paulo), com 13 goals; Aldo (Nacional), com 13 goals; Caxambú (Portuguesa de Desportos), com 13 goals; Muniz (Juventus), com 12 goals; Jurandir (Comercial), com 11 goals; Doutor (Comercial), com 10 goals; Chiquinho (Santos), com 10 goals; Bino (Corintians), com 9 goals; Bizarro (Juventus), com 7 goals; Mauro (Jabaquara), com 7 goals; Oswaldo (Ipiranga), com 6 goals; Rafael (Ipiranga), com 5 goals; Ivo (Nacional), com 2 goals, e Oberdan (Palmeiras), com 1 goal.

Resenha da rodada

Sábado, 9: COMERCIAL 0 x JUVENTUS 0. Renda: Cr$ 14.884,50. Juiz: João Etzel. Teams: COMERCIAL: Jura; Zé Maria e Sarvas; Durão, Spinola e Artur; Hugo, Canhoto, Romeuzinho, Eduardinho e Vaccaro. — JUVENTUS; Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Helio e Nico; Calá, Abrão, Niquinho, Waldemar e Luiz.

Domingo, 10: CORINTIANS 2 X PORT. DE DESPORTOS 2. — Renda: Cr$ 268.395,10. Juiz: Vitor Carratú. — Teams: CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo; Peliciari, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Goals de Nenê, Pinga I, Servilio e Simão.

AS NOSSAS CAPAS

Lima, o crack da semana, aparece na primeira página. Na contra-capa surge Leleco, o campeão da cobrança de penalties. O jogador do Olaria brilhou no Torneio Inicio.



UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO

A PRÁTICA DO ESPORTE REQUER BOA SAUDE

Fortaleça a hemoglobina de seu sangue com HEMOGLOBINA GRANADO

Vinho e Xarope

MARIO FILHO

RISOS E CARRANCAS - 5

DA PRIMEIRA FILA

1 Um dia, porem, Peracio assinou uma carta. Era uma carta bem escrita. Peracio assinou-a mais para calar a boca dos que andavam dizendo que ele mal sabia rabiscar o nome. Realmente, ele custava a desenhar o José Peracio nas súmulas. Estava na hora do jogo, gente em volta dele, de olho grande, tudo isso atrapalhava. Caprichava no jota, o jota se prestava para uns floreios de pena, já o "o", tão facil, não saia como ele queria. E o "s" e o "e" subiam a ladeira. Depois de escrever o José, ele parava, tomava fôlego, antes de ir para o pé do Peracio, um pé enorme. Ai ele ficava com pressa, perdia a paciencia. Assinou a carta como assinava uma súmula. E os jornais estamparam a carta dele com destaque. Pois bem: embora os jornais dissessem que a carta era dele, muita gente duvidou. "Foi você mesmo quem escreveu a carta, Peracio?" "A minha assinatura não está em baixo?" "Está". Antes tivesse dito que não, que não fora ele. João Lyra Filho suspendeu-lhe o contrato, de um momento para o outro. Peracio teve que se mudar de General Severiano.

• • •

2 Quando estava em General Severiano, no tempo das gargalhadas, costumava dizer que seria o homem mais feliz do mundo no dia em que deixasse de jogar football. Queria ficar na arquibancada, para chamar os jogadores que corriam em campo, de um lado para o outro, de palhaços. Nao foi para a arquibancada. Se fosse para a arquibancada ia ficar com vontade de pular para dentro do campo. Estava com saudades do football. Bons tempos aqueles em que ele metia goals de quarenta metros. Talvez nunca mais pudesse fazer isso. E a alegria de Peracio foi embora. Cada vez que ia tirar dinheiro da Caixa, o dinheiro da venda do Packard, sentia uma dor no coração. Não que fosse pão duro. Gostava até de gastar dinheiro. Se continuasse a gastar, porem, o dinheiro ia acabar. Peracio tornou-se amargo. Só ria quando lhe contavam uma anedota muito boa, um riso curto, que parava de repente. Depois Peracio ficou ainda mais triste.

• • •

3 Foi para Niterói, voltou a jogar. Não era o Peracio do Botafogo, a criança grande. Era um homem castigado pelas desilusões da vida. Quando marcava um goal não soltava mais aquelas gargalhadas. Durante todo o jogo, andava atrás de um goal. O goal vinha, ele não apontava para o keeper, olhava para o keeper fazendo caretas de raiva, e dava murros no ar. O keeper caido, vencido, não era mais engraçado. Devia inspirar-lhe piedade. Peracio, porem, em Nitreói, como um degredado, não podia ter pena de ninguem, e muito menos dos keepers. Os maiores inimigos dele eram os keepers, que ficavam no goal para não deixar entrar nenhum chute dele. Por isso ele metia o pé na bola com raiva. A bola deixava de ser uma bola de football, virava uma bola de rugby.

• • •

4 Peracio tinha levado na cabeça. Não tanto, porem, como Carreiro. Carreiro andara de um lado para o outro. Do São Cristovão para o América, do América para o Vasco. Em São Januario tivera ilusões. Era o fim da sua peregrinação. Finalmente, podia ficar, parar num lugar. E Welfare chegou e disse que Carreiro não servia. Muito fraco. Lá voltou Carreiro para o São Cristovão. Nem no São Cristovão ficou. E' verdade que saiu porque quis. O Fluminense botou o olho nele, lá foi Carreiro para Alvaro Chaves. Um jogador assim, que correu mundo, não ri. Carreiro não ria. Era grave, de uma gravidade de conselheiro de Estado. Grave de mais. Todo mundo achava que aquela gravidade era uma mascara. Que Carreiro não ria por fora, ria por dentro. Por isso, a gravidade de Carreiro ofendia, como um deboche.

• • •

5 Os keepers, então, não podiam ver Carreiro. Carreiro parava diante deles, estufava o peito de tabua de engomar, o keeper ficava logo com vontade de meter-lhe o braço. Era o que Carreiro queria: levar um soco. Se o keeper lhe desse um soco, seria posto para fora de campo. Antes de um Fla-Flu, no tempo de Carreiro e Yustrich, Flavio chamava Yustrich e avisava: "Não faça o jogo de Carreiro". Yustrich prometia, na hora esquecia-se do que tinha prometido. Como Carreiro, Yustrich não ria. Não podia haver, porem, nada mais diferente do que a gravidade de Carreiro e a de Yustrich. Uma era gravidade de deboche, de um sabio diante de um analfabeto. A gravidade de Yustrich era a gravidade da preocupação. No meio do goal Yustrich sentia-se responsavel pela vitoria e pela derrota.

• • •

6 E lá vinha Carreiro provocá-lo. Yustrich perdia a cabeça, um dia levantou a perna, como uma bailarina clássica, soltou o pé no peito de Carreiro. Arrependeu-se a tempo, antes de tocar em Carreiro. Carreiro, porem, já tinha caido, duro, feito morto. Quem estava de fora, e não conhecia direito nem Carreiro nem Yustrich, pensou logo em morte, em assassinato. Carreiro foi assassinado por Yustrich. Só depois, quando Mario Viana não deu o penalty, não expulsou Yustrich de campo, é que, vendo Carreiro levantar-se, rápido, a multidão caiu em si. Tambem ela fora enganada. Dai por diante era dificil acreditar em Carreiro. Apesar disso, Carreiro teve imitadores. Um deles anda por ai, chama-se Jorginho.

• • •

7 Ambos eram fracos abusados. Um irritava o keeper de boca fechada, grave, o outro, de dentes à mostra, alegre. A gravidade de Carreiro era como o riso de Jorginho: debochada. Yustrich, ja no Vasco, toda vez que enfrentava o América, voltava aos tempos do Flamengo, a um Fla-Flu, com Carreiro na extrema esquerda do Fluminense. Uma noite agarrou Jorginho. Jorginho recebeu uns tapas, que Yustrich deu com cuidado, para não machucar, e saiu correndo, à procura do juiz. "Seu juiz, o Yustrich meteu-me o braço". O juiz olhou, não viu marca nenhuma da mão pesada e enorme de Yustrich. Alem disso, Jorginho não fazia cara de choro, de quem apanhou na cara, pelo contrario, estava alegre como se tivesse marcado um goal.

• • •

8 Havia uma explicação para aquela alegria toda de Jorginho. Que diabo: ele andava atrás daquilo mesmo, de uma bofetada do Yustrich. Durante todo o match não fizera outra coisa, senão estufar o peito para Yustrich, mostrando os dentes. Sabia que Yustrich ia se lembrar de Carreiro. Agora o juiz ia dar um penalty a favor do América. E aquele penalty tinha de ser batido por ele. Fora ele quem o arranjara. Só ele e o Carreiro poderiam arranjar um penalty assim. E o juiz não deu o penalty. Para o juiz, Jorginho não tinha armado uma cilada só para Yustrich, tinha armado uma cilada tambem para ele. Ele marcava o penalty, ia para a lista negra do Vasco, tudo por culpa do Jorginho, e ai?

• • •

9 Os jogadores de cara amarrada, sim, não enganam ninguem. Ivan mete o pé, não pede desculpas, não cai para trás. Foi ele quem meteu o pé, mais ninguem. Quando é Zizinho que mete o pé, o juiz fica na dúvida. Zizinho cai antes de quem recebeu o pontapé. O Johnson já sabe: vem correndo, com uma toalha envolta no pescoço, carregando a sua maleta, fumando o seu charuto. E o juiz tonto. Zizinho parece que está muito mais machucado do que o outro. E' assim quando Zizinho dá, quando recebe um pontapé. Quase nunca recebe um pontapé. O jogador do outro team ameaça, Zizinho vai logo caindo.

• • •

10 Se tem de cair depois, é melhor cair antes. Muito melhor, porque o juiz marca o foul do mesmo jeito e ele não se machuca. O jogador do outro team com o pé levantado ainda, numa auto-acusação, sem compreender direito como foi aquilo. E o juiz zangado, levantando o dedo. "Se fizer isso outra vez, vai para fora de campo". Quando Zarcy jogava pelo Botafogo, marcando Zizinho, já sabia que Zizinho, toda vez que se aproximava dele, caia para trás, fulminado. Zarcy tratou de cair tambem, de rolar pela grama, contorcendo-se em dores. As vezes um caia a cinco metros do outro, ninguem vira coisa alguma, mas todo mundo ficava na dúvida. Se não tivesse havido nada dois jogadores não estariam estendidos no campo, seriamente machucados.



3 Camisas por Cr$100,00

1 DE CAMBRAIA

1 DE TRICOLINE LISTADINHO M/MANGA

1 DE PANAMÁ LEVE

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA ASSEMBLEA 20 22 24 E 54 56 58 60

UMA PEDRA NO CAMINHO DA RENOVAÇÃO DE VALORES NO ATLETIS BRASILEIRO

(Por ED-SUN-DAYS — Especial para O GLOBO SPORTIVO)

O atletismo brasileiro que vem se recuperando da ausencia forçada de alguns valores, não pode assistir sem um protesto, o que se passa atualmente em São Paulo, com a atitude assumida pela diretoria do Clube Atlético Paulistano, resolvendo se afastar temporariamente das competições da Federação Paulista de Atletismo.

Não conheço em pormenores os motivos que levaram os diretores daquele tradicional clube de amadores a tomar tão drástica atitude, mas posso afirmar, sem medo de errar, que não pode existir motivos tão fortes para aquela atitude, comparando-se a mesma com o movimento de renovação de valores que se processa tanto no atletismo paulista como no carioca.

Se a atitude dos diretores do Paulistano, foi anunciada, em virtude da decisão dos juizes de chegada em uma prova de corrida, dando como vencedor um atleta de outro clube em prejuizo do atleta do Paulistano, muito maior foi o erro cometido pelo Paulistano, que como clube de tradição e de serviços valiosos prestados a evolução dos esportes amadores, tem a obrigação de acatar qualquer decisão, mesmo errada, tomada por juizes não remunerados, como sucede com os juizes de competições atléticas, que enfrentam o sol ou o mau tempo, contribuindo com a sua parcela não pequena de esforço e dedicação para o progresso do atletismo brasileiro.

Ainda existe um fator que deveria ter sido bem examinado pelos diretores do Paulistano, antes daquela atitude, que vem retardar e prejudicar o trabalho de renovação de valores do atletismo brasileiro, iniciado em boa hora pela Federação Paulista de Atletismo e Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, na pessoa de seu diretor, capitão Silvio de Magalhães Padilha, esse fator que tanta projeção deu ao Clube Atlético Paulistano chama-se o "atleta amador", aquele, que se dedica à prática do esporte por gosto ou distração, ou pelo seu bem-estar fisico e moral, sem desta prática tirar proveito material algum, direta ou indiretamente, e se faço este elogio ao atleta paulistano, é porque sei, que ali o mesmo não é amador marron, quer dizer, não dorme, almoça, e etc., no clube, como acontece durante todo o ano em muitos clubes de São Paulo e Rio de Janeiro.

Pois bem, esses dedicados e desinteressados atletas que vinham, naturalmente se preparando para as futuras competições, estaduais, nacionais e internacionais, foram colocados à margem, no momento daquela decisão extemporanea, assumida por seus diretores; foram esquecidas as suas vitorias, a sua dedicação ao clube, ficaram sem poder continuar no seu trabalho de levantamento moral e que o Paulistano é uma das melhores escolas do Brasil, deixando eles de competir, deixarão de fazer sentir na pista a sua força fisica e moral desenvolvida pela prática do esporte pelo esporte, contra a fragilidade moral do atleta que só visa a oportunidade de tirar proveito do esporte, e assim sendo, não poderá o Clube Atlético Paulistano, deixar que a infiltração do amador marron se desenvolva mais facilmente, com a sua atitude de abandonar o atletismo paulista, mesmo temporariamente.

O JUIZ E' JULGADO...

MARIO VIANNA --- América x Fluminense

Já tivemos ocasião de expor as falhas que pontilharam a atuação do Sr. Mário Vianna. O consagrado árbitro falhou num lance capital, que alterou o "placard" além de inúmeras outras marcações defeituosas de "of-sides", "fouls" e até "corners". Notamos que S. S. mostrou-se pouco inclinado a acompanhar de perto as jogadas, preferindo ficar a meio do campo. — (O GLOBO).

Divergimos do grande árbitro brasileiro, quanto a anulação do tento de Careca, no primeiro tempo. Todavia, não deixamos de reconhecer, ainda agora, as excepcionais qualidades de Mário. Não fôsse êle o condutor do "match", e estariamos, a estas horas, amargando passagens bem desagradáveis. Disso não temos nenhuma dúvida. — (DIRETRIZES).

De fato, o juiz não teve a minima interferência no resultado do jôgo. Marcou direitinho, inclusive os dois penaltes. Teve falhas, é lógico, na marcação de alguns impedimentos ou "fouls" — mas poucas e perfeitamente naturais num jôgo muito corrido e valendo os célebres "dois pontinhos". — (A NOITE).

Porque conhecemos o Sr. Mário Vianna como homem honesto e sincero, é que acreditamos que sua senhoria tenha marcado por equivoco algumas faltas... O juiz castigou o Fluminense no primeiro período, e talvez tenha mesmo quebrado em parte o seu espirito de luta... — (FOLHA CARIOCA).

Além disso, o Fluminense não teve o fator "chance" do seu lado, a começar pelo "goal" mal anulado por Mário Vianna e conquistado por intermédio de Caréca, no primeiro tempo e que nasceu de uma jogada espetacular de Ademir. — (VANGUARDA).

Um estadio construido pelos próprios esportistas

VARSOVIA, BIP — Na localidade de Przeworsk, na Polonia, onde existe uma importante fábrica de açucar, foi inaugurado um belissimo estadio, que possui todas as acomodações necessarias e campos de football, basketball e volleyball, alem de uma pista para atletismo.

O campo foi construido pelos associados do clube esportivo da fábrica, que construiram o estadio unicamente com seus proprios recursos, trabalhando pessoalmente nas horas vagas, na construção.

CARTAZ

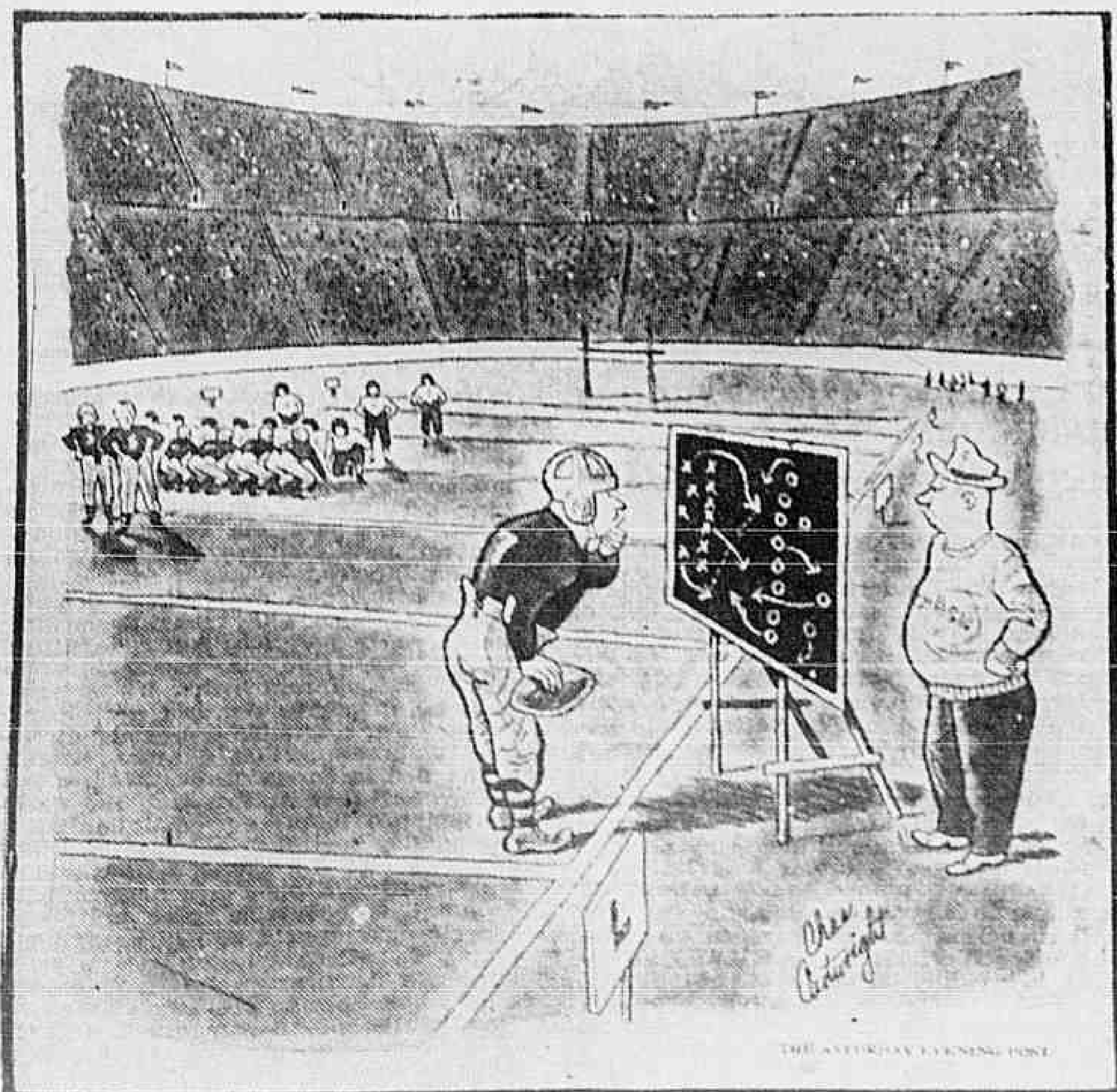
UM GRUPO de corredores e construtores de "ice boats" (barcos que deslizam no gelo, a vela) deram a palavra final a respeito de uma questão que há longos anos vinha dividindo as opiniões. Pode um "ice boat" atingir uma velocidade maior que a do vento? Pode.

PORTO RICO contou nos velhos tempos do pugilismo, com um boxeur de fama internacional. Chamava-se Peter Johnson, e ainda hoje, apesar de provas em contrario, muitos afirmam que jamais sofreu uma derrota. Em 1898 foi posto a "knock-out" pelo campeão mundial John L. Sullivan. Em 1891, empatou com Corbett, outro grande boxeur. Peter nasceu em 1861, iniciou a sua carreira na Australia, ganhou grande popularidade nos Estados Unidos e morreu a 13 de julho de 1901.

A RUSSIA conta hoje com milhões de civis e soldados capazes de figurarem com êxito em torneios de tiro ao alvo, porque, o governo, nos anos que antecederam à guerra, achou conveniente mover uma grande campanha nacional estimulando a prática desse esporte. Em todas as pequenas e grandes cidades do pais foram montados stands de tiro, e os habitantes que não se interessavam pelos exercicio eram considerados impatriotas.

NÃO FORAM poucos os trabalhos que os técnicos de Hollywood tiveram para que Gary Cooper, interpretando o papel de Lou Gering, o grande crack de baseball norte-americano, surgisse aos olhos de todos como canhoto. Entre outros recursos, inverteram a copia dos negativos e desenharam as iniciais do seu clube, no uniforme, tambem invertidas, para os close-ups.

ATLETAS NORTE-AMERICANOS NA POLONIA — KATOWICE, BIP — A equipe de atletas norte-americanos que está fazendo uma excursão através à Europa exibiu-se em Katowice, na Silesia, por ocasião do match atlético realizado entre as equipes representativas regionais da Silesia e de Lodz. Os atletas norte-americanos, que ostentam uma forma magnifica, obtiveram resultados brilhantes em todas as concorrencias. O sprinters Houden e Lawler marcaram 10,4 segundos para 100 ms. chegando emparelhados. No revezamento 4x100 ms. os norte-americanos Houden, Lawler, Mondschein e Whitetfield marcaram 42,3 segundos. No arremesso de peso, o famoso campeão Fitch, obteve o excelente resultado de 15,41. A vinda dos atletas norte-americanos causou sensação entre todos os afeiçoados do esporte-base, que acorreram para Katowice a fim de assistir ao torneio internacional de atletismo.





«Test» Esportivo

QUEM E' O QUE JOGA?

a) *Van Johnson jogando golf*
b) *Seguracano jogando tennis*
c) *Philip Mountbatten jogando cricket*
....d) *Duque de Windsor jogando lacrosse.*

(RESPOSTA NA PÁGINA 14)

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM ESTOCOLMO, foi inaugurado um museu esportivo, com a presença do principe herdeiro e outros membros da familia real. Contém o museu uma grande e curiosa coleção de troféus e objetos de várias épocas e ligados a história esportiva da Suécia. Entre êles figuram numerosos prêmios de tênis ganhos pelo rei Gustave de 1897 a 1946.

* * *

EM LONDRES, noticia-se a adesão às Olimpiadas do Chile e de Trinidad, elevando para 40 o número dos paises que participarão dêsse torneio internacional.

* * *

EM TORONTO, a Austrália derrotou o Canadá na competição final da "Copa Davis" para a zona norte-americana, ontem, nesta cidade, quando Jack Bromuch e Colin Long venceram as duplas. O par derrotado foi constituido pelos "ases" canadenses Gordis Mac Neil e Edgar Lanthier, sendo escore de 6-2, 6-1 e 6-0.

* * *

NO MEXICO, na capital, a equipe húngara de foteból do "Ferencvaros" derrotou, domingo, o quadro campeão da Liga Mexicana, "Atlanta", por 3 x 2.

* * *

EM BERNA, Suiça, aguarda-se com ansiedade o início da "Volta Ciclistica da Suiça", que contará com a participação de pedalistas de sete paises: Bélgica, Holanda, Itália, França, Luxemburgo, Austria e Estados Unidos.

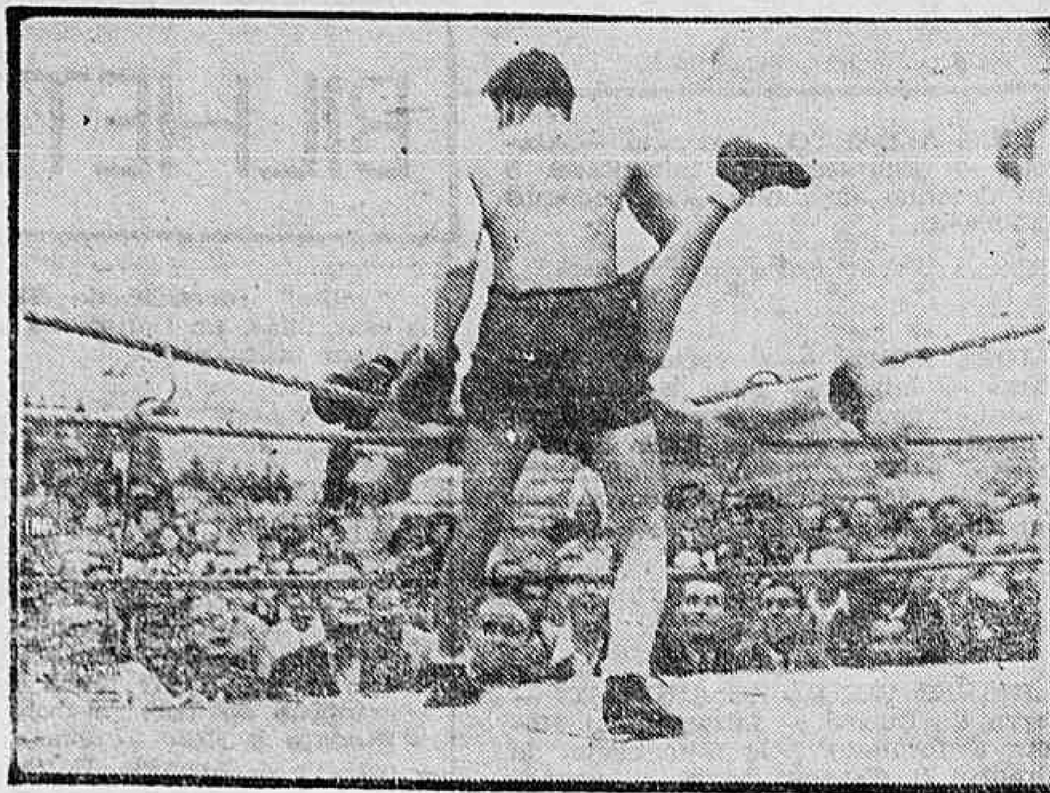
SCRATCH DA SEMANA

Alguns valores novos galgaram o scratch da semana que passou. Gilberto, do América; Dimas, do Vasco; e Teixeirinha, do Botafogo, mereceram o destaque da escalação na tradicional seleção, ideada por O GLOBO SPORTIVO. Mas houve veteraníssimos que obtiveram igual sucesso, como Gritta e Spinelli. Os demais pertencem à geração de ontem, como Augusto, Ademir e outros. O onze da semana ficou assim organizado: Robertinho (Flu); Augusto (Vasco) e Gritta (América); Spinelli (Olaria), Gilberto (América) e Juvenal (Botafogo); Santo Cristo (Botafogo), Ademir (Fluminense), Dimas (Vasco), Lima (América) e Teixeirinha (Botafogo).

$ 385,175

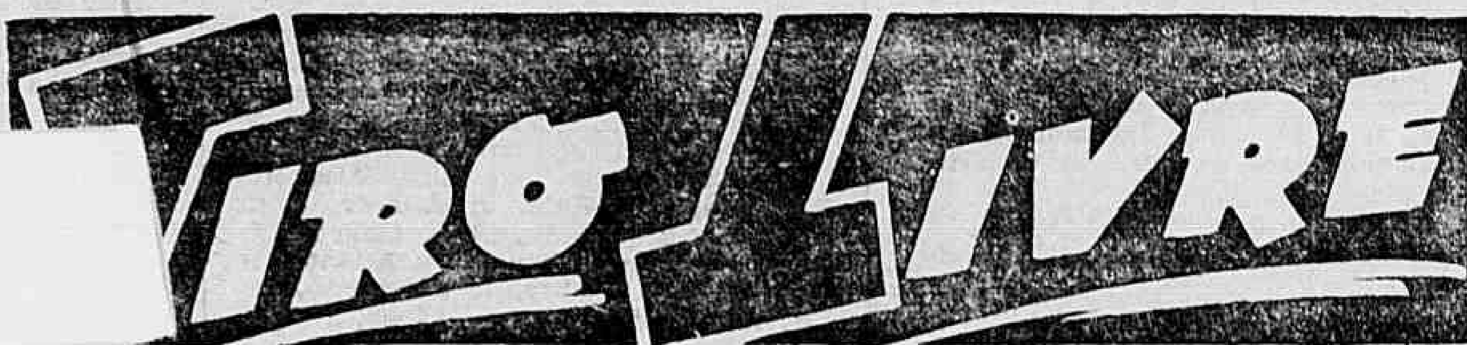
Lima, o crack

— O crack da semana é Lima, o atacante do América. A sua atuação, na peleja com o Fluminense, foi brilhante, justificando o realce que lhe é dado.



VÔO DE CAMPEÃO

APESAR DO VOO ATRAVÉS DAS CORDAS, impulsionado por um tremendo soco do adversario, o tchecoslovaco Sochor Bratescu, campeão dos pesos-medios da Rumania, ainda teve energia para voltar ao ring e reter, por pontos, o título máximo da sua categoria. A luta foi em Bucareste e o flagrante no 10.º e último round.



P

... circuito, Armed figura como o maior ganhador de todos os tempos, entre animais castrados. O robusto filho de Bull Lea em Armful parece não ter adversarios para a presente campanha.

"Armed" é um produto dos estabulos Calumet, tendo nascido e se criado na famosa fazenda "Blue Grass", de Warren Wright. Tendo sido enviado a Florida, com apenas um ano, ali cresceu e criou forças, sendo reenviado à Calumet Farm, onde foi castrado, servindo, por algum tempo, de "animal de sela"!...

Aos 3 anos entrou definitivamente nas corridas, verificando-se sua estréia em 1944, na Florida, tendo deixado o mais próximo adversario a oito corpos atrás. Seus progressos têm sido constantes: em 1945 venceu de forma espetacular o grande premio "Pimlico Special".

Ao vencer o "Washington Park Handicap", o ano passado, Armed diminuiu de quatro quintos de segundo (!) o "record" estabelecido por "Busher", para 1 1/4 de milha. Aquela vitoria valeu-lhe 39.300 dólares, classificando-o em quinto lugar entre os ganhadores de premios de todos os tempos.

Conversa de Recortes

ALCEU MENDES — Quarenta e três anos de lutas e vitorias comemora hoje este glorioso Botafogo, o clube diferente dos outros, que prende e enfeitiça a gente. Não teve berço rico, antes pelo contrario, e cresceu lutando sempre.

EVERARDO LOPES — E, mercê desse potencial que logrou pelo valor de sua gente, plasmado sobretudo na mais elevada compreensão cívica, galgou o clube alvinegro as culminancias do esporte, sagrando-se como agremiação de escol no conserto esportivo sul-americano.

MARIO FILHO — Ser botafoguense é mais do que pertencer a um clube, a um grande clube, cujas fronteiras muitas vezes transcendem os limites naturais, é pertencer a uma classe. Ou melhor, a uma casta, com o seu tipo humano especialissimo, inconfundivel.

LINS DO REGO — Há um tipo Botafogo na gente que vai às tribunas de honra, às arquibancadas, e às gerais. Molas pretendeu caracterizar este tipo com os estrilos do Pato Donald. Acredito na fidelidade da imagem. E' exata, mas não diz tudo. Alem dos estrilos, há o homem que não perde as esperanças, o homem tenaz, o homem de fibra que não desespera com o azar, e que sempre está disposto ao primeiro lugar, embora a má sorte o ponha em segundo.

JOÃO LYRA FILHO — Para invocar o nome ... do meu clube, não necessito ser poeta. Basta dizê-lo: BOTAFOGO!

SABE?

1 — Com quem o Brasil jogou mais vezes? Com a Bolivia ou com o Perú?

2 — Quais eram as cores da primeira camisa do Fluminense?

3 — A Taça Irmãos Bottino foi disputada em torneio de basketball, esgrima, tennis?

4 — Quantas vezes o selecionado do Brasil derrotou o do Chile por 6 goals?

5 — O cabo dos tacos dos jogadores de polo é de cortiça, alumínio, madeira?

(Respostas na página 14)



— Quero experimentá-lo na pista molhada, mamãe!

A MARCHA DO TEMPO



O FLAMENGO DE PAISSANDU — Ainda sem sede e campo próprios, o Flamengo já era o clube da fôrça de vontade e o preferido das multidões. Ei-lo, em 23, com algumas de suas figuras mais tradicionais, por ocasião de um sensacional jogo com o Palestra, vencido por 1 x 0, "goal" de Nonô. Da esquerda para a direita, estão: Eugenio Couto — Hélcio — Benevenuto — Amado, um jogador que não conseguimos identificar — Herminio e Penha. Ajoelhados: Cristolino — Chagas — Nonô — Fragoso e Newton.

1937

Ago... em No... Walte... Abruho... e Botaf... miro S... se, estr... chuva,... — Em Lima, Peru, o São Cristóvão perd... por 4 x 1. — 9.º Presidentes dos grandes ... tar "o até agora insolúvel problema dos j... para Paris a delegação acadêmica brasilei... tários. — 11 : Chegam os remadores paraenses, que participarão da regata organizada pelo Flamengo. — E' fundada em Niteroi a Liga Litoreana Fluminense de Esporte. — 12 : Os clubes paulistas assinam o acordo a pacificação esportiva. — 13 : O Sr. Bastos Padilha anuncia que abandonará os esportes em dezembro. — Em Dallas, Jack Rezende, pugilista amador brasileiro, é derrotado pelo campeão americano Joseph Kelly. — 14 : A Junta Britânica de Box declara vago o titulo de campeão escocês de box, em poder de Tommy Farr, visto haver o seu detentor deixado de defendê-lo pelo espaço de três meses. — Fausto tenta uma rescisão amigável do seu contrato com o Flamengo, e prometem-lhe o estudo do assunto.

BILHETES DO LEITOR

LUIZ ALBERTO — Maceió — Alagoas — Simplesmente lamentavel o seu desenho de Luiz. Não podemos publicá-lo.

* * *

JOSÉ AIRES — Governador Valadares — Minas — Para a fotografia o senhor deve tentar escrevendo diretamente para o clube, à Praia do Flamengo, 66-68, e quanto ao distintivo o senhor pode entender-se com a Casa Superball — Avenida Marechal Floriano Peixoto, 57 — Rio.

* * *

JUAREZ VIEIRA DE ANDRADE — Barra do Cuieté — Minas — 1) Heleno é formado pela Faculdade de Direito. 2) Gerson marca o center-forward e Augusto o ponta esquerda. Ambos são sólidos zagueiros, mas não podem ser confrontados justamente por causa daquela diferença de marcação. 3) Jaime é fluminense de nascimento, de São Fidelis. 4) Nariz é mineiro. Está atualmente em Uberaba, onde dirige uma casa de saude.

* * *

ANTONIO ZANINI — Orleães — Santa Catarina — 1) Os cinco primeiros colocados do campeonato argentino de 1946 foram estes: 1.º (campeão) — San Lorenzo d'Almagro; 2.º — Boca Juniors; 3.º — River Plate; 4.º — Racing; 5.º — Estudiantes de La Plata e Independiente, empatados. 2) No jogo do Torneio Municipal deste ano o Fluminense venceu o Bangú por 3x0. 3) Não se pode assegurar nada sobre Ademir no ano de 1948, pelo menos até agora.

* * *

OSMAR BARBOSA — Belo Horizonte — Minas — 1) Ademir e Jair são grandes jogadores e nivel técnico idêntico. 2) Ao nosso ver Oberdan está no momento como o n. 1. 3) O clube mais antigo de football aquí no Rio é o Fluminense. 4) O clube que detem o maior número de campeonatos de football da cidade é o Fluminense, com quatorze titulos.

* * *

JOSUÉ LOMBA PUREZA — Paraiba do Sul — Estado do Rio — 1) O goleiro Jurandir está no Corintians, de São Paulo e dirigindo também a sua Escola para Chauffeurs. 2) Os scores dos jogos Flamengo x Vasco no campeonato de 1945 foram estes: 1.º turno, em São Januario, Vasco 2x1; 2.º turno, da Gavea, empate de 2x2. 3) O Fluminense tem quatorze campeonatos da cidade e o Flamengo tem dez.

* * *

"O COBRA" — Juiz de Fora — Minas — 1) Os vice-campeões de 1917 a 1931 foram estes: 1917 — América; 1918 — São Cristovão; 1919 — Flamengo; 1920 — América; 1921 — América; 1922 — Flamengo; 1923 — Flamengo; 1924 — Flamengo; 1925 — Fluminense; 1926 — Vasco; 1927 — Fluminense; 1928 — Vasco; 1929 — América; 1930 — Vasco e 1931 — Vas-

* * *

LICINIO ANTONIO DE ANDRADE — Juiz de Fora — Minas — 1) O seu desenho de Jair, se não sair neste próprio número, sairá no da semana que vem. 2) O Jurandir, do Comercial, é um keeper novato. Não é o "velho" Jurandir do Flamengo, que está, aliás, no Corintians, embora sem jogar ultimamente.

* * *

TOMAZ WALTER MAIA — Montes Claros — Minas — 1) Até agora o quadro titular do Flamengo para o campeonato de 47 é este: Luiz — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jayme — Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé. 2) Bria tem 25 anos feitos em março. 3) O team do Flamengo campeão de 1914 foi este: Baena — Pindaro e Nery — Curiol — Miguel e Gallo — Arnaldo, Baiano, Borgerth, Riemer e Raul.

* * *

SERGIO CARNEIRO — Blumenau — Santa Catarina — 1) Jair tornou-se profissional no Madureira, em 1938. 2) Ademir já veio como profissional do Esporte Clube Recife para o Vasco, em 1942. 3) O Flamengo foi fundado em 15 de novembro de 1895. 4) Os artilheiros dos últimos anos foram: 1943 — João Pinto, 27 goals; 1944 — Geraldino, 18 goals; 1945 — Lelé 15 goals; 1946 — Rodrigues, 28 goals.



OBERDAN, o grande arqueiro do Palmeiras, numa caricatura do nosso leitor Gilson Vianna, de Juiz de Fora

* * *

JOSÉ MAURO BESSA — Botafogo — Rio — 1) O Fluminense foi campeão nos seguintes anos: 1906, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41 e 46. 2) Os jogadores super-campeões de 46 foram estes: Roberto Griecco (Robertinho), 26 anos, paulista; Gualter Freitas Xavier, 28 anos, carioca; Haroldo Batista Pereira, 24 anos, carioca; Antonio Machado de Oliveira (Pé de Valsa), 22 anos, carioca; Bernardo Telesca Filho, 26 anos, paraguaio; João Ferreira (Bigode), 24 anos, mineiro; Pedro Amorim Duarte, 27 anos, baiano; Ademir Marques de Menezes, 25 anos, pernambucano; Carlos Simões, 22 anos, carioca; Carlos Goulart (Careca), 22 anos, gaucho; Juvenal Ferreira de Morais, 23 anos, baiano; Orlando Azevedo Viana, 23 anos, pernambucano; Francisco Rodrigues, 22 anos, paulista; Alfredo de Morais, 30 anos, carioca; Pascoal Peppe, 25 anos, paulista; Osny Ballesteros, 25 anos, gaucho; José Vicentini, 30 anos, paulista; Waldemiro Teixeira (Mirim), 21 anos, carioca.

* * *

NILSON CARDOSO MATTOS — Rio de Janeiro — As informações que o senhor deseja sobre os super-campeões estão na resposta acima, dada ao Sr. José Mauro.

ORLANDO VENDER — Ijuí — Rio Grande do Sul — 1) Os resultados dos jogos do Atlanta em 1937 no Rio foram estes: Atlanta, 3 x Madureira, 2; Atlanta, 2 x Vasco, 2; e Vasco, 1 x Atlanta, 0. 2) Os da temporada do Velez Sarsfield, em 1936, foram estes: Seleção Carioca, 2 x Velez, 2, Vasco, 3 x Velez, 2; Palestra, 5 x Velez, 1 (em São Paulo). 3) Os jogos do River Plate, em 1935, acusaram estes resultados: River, 4 x Botafogo, 2; River, 4 x Vasco, 1; São Paulo, 2 x River, 1; River, 3 x Corintians, 1; River, 2 x Palestra 1. 4) Os jogos do combinado Flamengo-Vasco, em 1939, na Argentina, foram estes: Combinado River-Independiente, 3 x Combinado Vasco-Flamengo, 0; Combinado River-Independiente, 3 x Combinado Vasco-Flamengo, 1 (revanche); Combinado Rosarino, 1 x Combinado Vasco-Flamengo, 0. 5) Em aditamento à informação n. 1: o Atlanta jogou mais, no Brasil, as seguintes partidas: Seleção Mineira, 4 x Atlanta, 2 (em Belo Horizonte); Seleção Paranaense, 1 x Atlanta, 1 (em Curitiba); Atlanta, 8 x Nova Hamburgo, 2 (em Nova Hamburgo); Atlanta, 5 x Internacional, 3 (em Porto Alegre); Atlanta, 5 x Baia, 0; Atlanta, 4 x Galicia, 2; Atlanta, 4 x Galicia, 2 (revanche) e Ipiranga, 2 x Atlanta, 1 (na Baia); Atlanta, 10 x Náutico, 6; e Atlanta, 7 x Esporte Clube, 2 (em Recife).

* * *

ADAMASTOR CANGASSO — Barcelos — E. Rio — 1) O Clube que adquiriu maiores reforços para o campeonato deste ano foi o Botafogo: Rubem, Avila, Nilton II, Santo Cristo, Rogerio e outras aquisições estão aí a atestar o esforço dos alvi-negros. 2) O Lombardo que o senhor viu na capa desta revista e não conheceu, é um crack uruguaio de basketball, que foi a grande sensação do Campeonato Sul-Americano disputado aqui em maio. 3) Pedro Amorim tem 28 anos e vai continuar na ponta direita do Fluminense, no campeonato deste ano. 4) Morales há muito que voltou ao seu torrão natal, o Uruguai.

* * *

CARLOS HENRIQUE BAUMANN — Rio — 1) O Vasco foi campeão carioca de 1929, sim, senhor. Se não saiu na resposta que o senhor citou, deve-se apenas a uma omissão nossa na hora de dactilografar ou do linotipista na hora de compor. Mas não tenha mais dúvidas sobre o assunto: 1929 — campeão carioca: Vasco. 2) Só o Paulistano e o Vasco excursionaram à Europa. O Paulistano em 1925 e o Vasco em 1931 e agora em 1947. 3) Fausto jogou primeiro no Vasco. No Flamengo ele encerrou a sua carreira. 4) A Copa do Mundo de 1938 teve lugar na França e a de 1934 na Italia. 5) A Confederação Brasileira de Basketball não tem nada com a C.B.D. A sua ligação é apenas com o Conselho Nacional de Desportos.

* * *

CARLOS OLIMPIO — São Felix — Baia — 1) Foram disputados até agora nove campeonatos continentais de natação, a saber: 1.º, em 1929, no Chile — Campeã a Argentina e vice o Chile; 2.º, em 1934, na Argentina — Campeã a Argentina e vice o Chile; 3.º, em 1935, no Brasil — Campeã a Argentina e vice o Brasil; 4.º, em 1937, no Uruguai — Campeã a Argentina e vice o Chile; 5.º, em 1938, no Perú — Campeão o Equador e vice o Perú; 6.º, em 1939, no Equador — Campeã a Argentina e vice o Chile; 7.º, em 1941, no Chile — Campeão o Brasil e vice a Argentina; 8.º, em 1946, no Brasil — Campeã a Argentina e vice o Brasil; 9.º, em 1947, na Argentina — Campeã a Argentina e vice o Brasil. 2) Os campeões dos 1.º e 2.º certames sul-americanos de tennis de mesa foram o Chile no 1.º e a Argentina no 2.º, por equipes. 3) Os campeões juvenis desde 1940 têm sido o América (1940 e 1941), o Flamengo (1942, 43, 45 e 46) e o Vasco (1944). 4) O clube que já levantou maior número de campeonatos de natação é o Fluminense: tetra-campeão de 1934 a 1938 e hepta-campeão, de 1941 a 1947.

* * *

ANTONIO DOS SANTOS — Santo Amaro — Baia — 1) O Flamengo foi segundo colocado (junto com o Vasco) no torneio "Fernando Loretti Junior", que é o preliminarista do "Municipal", com 17 pontos ganhos e três perdidos. Perdeu um jogo para o Vasco por 2x1 e empatou um com o América por 1x1, vencendo todos os demais. 2) Os seus desenhos de Pirilo e Nilton não podem ser aproveitados para publicação.

* * *

LUIZ FERNANDO PINTO DA VEIGA — Niterói — E. do Rio — 1) Mi...e está na Baia, Pipi ainda em São Paulo e Baleiro em Santos, no Jabaquara. 2) Aquele Ruy joga no América. Mas não é do football, é do basket. 3) O team do Fluminense campeão de 1908 foi este: Waterman — ... Etchegaray e Salmond — João Leal, Buchan e Nestor Machado — Oswaldo Gomes, Horacio Santos, E. Cox, E. Etchegaray e Felix Frias. 4)

...to. 5) O team do Vasco campeão de 1924 foi este: Nelson — Espanhol e Claudio (Mingote) — Nesi, Bolão e Arthur — Pascoal, Torteroli, Fernandes, Arlindo e Negrito. O de 1945 foi este: Rodrigues — Augusto e Rafanelli — Beracochéa — Ely e Argemiro — Ademir (Djalma), Lelé, Isaias, Jair e Chico.

* * *

EDMILSON ANTONIO MACHADO — São Paulo — 1) O senhor acredita mesmo que Claudio, com aquele tamanhinho que Deus lhe deu, pudesse jogar de center-half? Não é possivel... 2) O Botafogo está muito bem armado para o campeonato deste ano com os reforços que conseguiu: Avila, Rogerio, Teixeirinha, Nilton II, Rubens, etc. 3) Os campos aparelhados para jogos noturnos aquí no Rio, são os do Vasco, Fluminense, Bonsucesso e América, este último apenas para amadores.

* * *

CARLOS SOARES FILHO — Rio de Janeiro — 1) Não podemos publicar o seu desenho de Rafanelli. Está irreconhecivel o zagueiro do Vasco. 2) O Jurandir, do Comercial, é um goleiro novo. Não se trata do "velho" Jura. 3) Se o jogador pode cobrar um penalty chutando de bico? Pode até chutar de calcanhar, "seu" Carlos, que ninguem terá nada com isso. 4) O estadio para a "Copa do Mundo" ainda está na fase dos projetos e das papeladas que andam de um lado para outro. Mas tudo indica que sairá mesmo. 5) As seleções de Mato Grosso e Goiaz jogaram pela primeira vez em 1942. Venceu Mato Grosso por 6x3. Em 1944 Goiaz venceu o primeiro jogo por 7x1 e o segundo por 3x1. Por último, em 1946, Mato Grosso venceu o primeiro jogo por 3x0 e no segundo registou-se um empate de 1x1.

* * *

WALTER DE ALMEIDA LAGE — Luiz de Fora — Minas — 1) Os endereços dos clubes argentinos são estes: Atlanta — Calle Humboldt, 408; Banfield — Calle Carlos Pellegrini n. 1749; Boca Juniors — Almirante Brown, 967; Chacaritas — Corrientes n. 6.295; Estudiantes de La Plata — 7, 1 y 15 La Plata; Ferro Carril — Cucha Cucha, 350; Huracan — Caseros, 3.159; Independiente — Avenida Mitre, 450; Lanús — José C. Paz, 621, Lanus; Newell's Old Boys — Calle San Lorenzo, 1.042, Rosario; Racing — Avenida Mitre, 934; River Plate — Avenida Mayo, 1.035; Rosario Central — Calle San Lorenzo, 1.245; San Lorenzo de Almagro — Avenida La Plata, 1.674; Tigre — Italia, 1.356; Velez — Rivadavia, 7.867.

MUTILADA

«PODEMOS ARQUIVAR AS CHUTEIRAS»

A boemia, no football, passou de moda — Os cracks já procuram outro ponto de apoio, para mais tarde — Quatro exemplos: Bigode, Lelé, Ademir e Chico ——

De Paulo Rodrigues

Houve um tempo em que o crack era boemio por julgar de bom tom. Pura e simplesmente questão de seguir a moda. Boemia compreendendo trocar o dia pela noite ter mais familiaridade com a luz da lua do que com os raios do sol. Um luxo caro ao jogador num duplo sentido: a saude do corpo e da bolsa.

OS TEMPOS MUDAM...

Como pasou o tempo de se cultivar palidez, anemia aguda e etc., tambem mudou a mentalidade do jogador de football. Agora a maioria não se ilude mais com a gloria de um dia. A multidão de pé, num vozerio, aclamando o herói da tarde. O grande premio de um chute. Gloria e premio efêmeros. O campeão, agora, não acha mais que o título é vitalicio. Sente o quão absurdo é "torrar" os lucros da cancha, sortindo o seu guarda-roupa. Começa a tomar conhecimento da existencia de bancos. Queima os miolos procurando um meio de triplicar o seu capital. Em suma: pensa, equilibradamente. Assim, quando "arquivar" as chuteiras não passará a "filar" medias, num bate-papo de café, com saudosistas... Vemos, da atual geração, um grande número de cracks que pode "arquivar" as chuteiras a qualquer hora.

Terras, grãos de ouro...

Consta que Bigode tem dois ternos. Um da missa, e outro da escola, simples e surrado. O da escola, prepara-se para se formar em perito contador, bate todo o dia. O da missa, sempre escovado, engomado, só mete no corpo aos domingos. De resto, muita simplicidade e maior economia. Diverte-se, geralmente, com o divertimento dos outros. Assistindo uma partida de bilhar, uma prova de natação, ciclismo ou atletismo.. Tudo graciosamente, é claro. O dinheiro que Bigode não chora é o que gasta comprando terras... Terra, que ele chama de grãos de ouro... Tem quatro terrenos em Belo Horizonte e duas casas. Portanto, já não dependendo das chuteiras.

RADIOS E VITROLAS

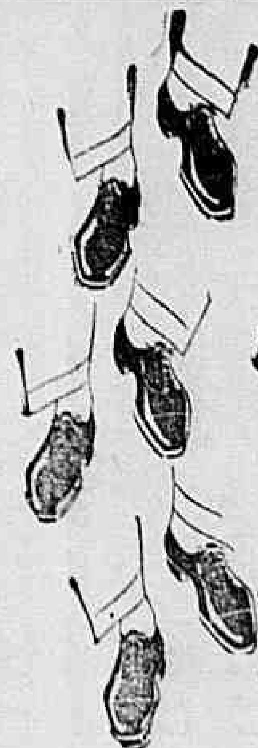
Dizia-se que Lelé era pouco equilibrado. Só se sentia bem gastando sem meias medidas. Com a mania dos anéis, pedregulhos na verdadeira acepção do vocábulo, um exagero de relogios. Depois inventara outra coleção. A de radios e vitrolas. Deixa estar q euLelé de desmiolade não tem nada. Apenas reunia o util ao agradavel. Louco por musica, associara-se a uma casa de radios e vitrolas. Freguesia que cresce, dia a dia. E que aumenta, a proporção em que o Vasco vai vencendo. Portanto, ao contrario do football, uma situação segura, boa, definitiva

O SEGURO MORREU DE VELHO

Ademir Menezes, como o maior jogador do football brasileiro, o que, provavelmente, mais dinheiro ganhará com o football, nem por isso se fia completamente com as promessas da cancha, quando decide um jogo, quando decide um campeonato. Faz coro ao velho rifão: o seguro morreu de velho. Alem do football, precisa de outro ponto de apoio. E já anuncia, para muito breve, uma nova firma de Corretagem e Seguro. Enquanto for crack, idolo das massas, melhor para ele. Estará fazendo ambiente, criando clientela. Ao "arquivar" as chuteiras, tudo será facil...

SECOS E MOLHADOS

Este extraordinario ponteiro do Vasco, Francisco Aramburú, ou simplesmente, Chico, é outro que tem a cabeça no lugar. Praticamente, nunca levou vida boemia. Sempre levou o football a serio. Não, verdade seja dita, pensando em jogar a vida toda. Mas para garantir o seu futuro, graças ao football. Não faz castelos no ar... Tudo que pode, mete no banco. Casado, com dois filhos, está compreendido que tem muitas despesas. Não obstante, já economizou bastante. E logo que possa, já decidiu, em ponto bom, com freguesia garantida, abrirá um armazem de secos e molhados...



Si não deforma com o uso —

Si assenta como uma luva nos seus pés —

Si dura mais que os outros —

ÊSTE é o calçado que V. precisa!



Para V., que anda muito e deseja um calçado que não canse e não machuque os pés, Ypiranga é o que mais lhe convém. Resistente e muito durável, é mais econômico, pois é vendido muito abaixo do que realmente vale. Calce sempre Ypiranga e V. receberá a *aprovação dos seus pés!*

Modêlo 30722
Fôrma 55. Alturas 5, 7 e 9. Tamanhos 4 a 11 em pontos e 1/2 pontos. Couro Marron Graneado. Sola de Borracha.

$ 200,00
menos 10%

Medidas Graduadas para a Anatomia dos Pés!

Em tôdas as lojas Clark o vendedor sabe escolher cientificamente a fôrma adequada para o confôrto de seus pés. A seleção completa de tamanhos e alturas apresentadas ùnicamente por Clark é uma garantia de comodidade.

Ypiranga

FABRICAÇÃO Clark

Std-Có-3

FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:

AV. PASSOS, 29/31 • RUA CAMERINO, 174/176 • MADUREIRA: ESTRADA MAL. RANGEL, 41

RUA DO OUVIDOR, 105/107 • RUA DA CARIOCA, 38 • AVENIDA RIO BRANCO, 128-B

FILIAL EM NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 46

CALÇANDO O BRASIL HÁ 125 ANOS!



"This is ball" — esta pelota, motivo de tanta discussão, e discussão que teve a virtude de lembrar que até nisso andamos fora das regras. Para ser perfeita, a "International Board" exige apenas que o seu formato seja esférico, o envólucro de couro e que, na confecção, não apareça material que possa torná-la perigosa aos jogadores. Ter circunferencia de 71 centimetros ou nada menos de 68, e peso de 453 gramas, nunca menor de 396, são outras exigencias contidas no texto da lei. Mas, quantos "técnicos" sabem disso, no Brasil?

A BATALHA

(De GERALDO ROMUALDO DA SILVA)

1 POSITIVAMENTE nem é preciso sair a "descobrir" ... 1947 para perceber que o football brasileiro é o mais ... mundo. Basta estar em dia com as Regras. Conhe... "Internacional" será facil concluir que os técnicos-p... pais mexeram demais no assunto. Agora, se houver oport... uma visita ao exterior, tanto melhor. Aí, então, você ou ... terá na prática o que só a leitura ensinou e verificar... po... porque todos os juizes estrangeiros se mostram tão ferozmen... quando jogamos em Montevidéu, no Chile, em Buenos Ai... ou na França.

Por tudo o que se disse e escreveu no Brasil, temos s... as maiores "vitimas" dos apitadores de alem e aquem m... bargo, pensando melhor, os certos são eles. Simplesmente ... afastamos exageradamente das leis e recomendações ditadas p... Chart".

BASKET E FOOTBALL

Aliás, as novidades começaram com o que se denom... Brow". Mr. Fred Brow, que veio dos Estados Unidos para ... e realmente grande obra deixou no tricolor, não conhecia ... "football association" tão a fundo para colaborar e infl... mudança e feição internacional desse desporto. Com efeit... gestão de diretor técnico especializado das entidades oficiais ... a adotar a "interpretação brasileira" para o "association ... mundo. Essa "interpretação" custou-nos esse monstro q... arrasta. Resultado: de então até esta data ninguem mais s... o "foul" de um legitimo e vulgarissimo "tranco", da mesm... não se entendeu a restrição imposta às "solas", às "carg... verdadeiro papel do "captain" perante a única autoridad... dentro das "quatro linhas", que é o árbitro — e não o deleg...

Resumindo a questão: em quinze anos só fizemos in... Inclusive a do cronometrista, que de todas as inovações, ... mais razoavel.

O "OLHEIRO", ESSE OUTRO MONSTRO

Nesse meio tempo muitas batalhas foram travadas a... tribuna da imprensa e do rádio. Finalmente, o primeiro ... abolido foi o do cronometrista. Ficaram, porem, à mercê d... paredros apaixonados, a devida e imediata dissolução de out... Por exemplo: tornava-se necessaria a volta da aplicação d... arqueiros; precisávamos corrigir a maneira de cobrar os "ti... não encarar a "sola" em disputa comum — pé com pé — ... grosseiro e premeditado; saber distinguir o "tranco" — re... ment legal quando observado o ombro-a-ombro, — do empu... ou do puxão à camisa, que, efetivamente, implica em pun... tencia, caminhos para a expulsão do atleta.

Tornava-se e ainda se torna necessaria a obediencia ... principios. Não chegamos ao ponto desejado, tropeçamos a... tra obstáculos absurdos e nem sequer começamos a decl... existencia desse outro grande monstro — o "olheiro" — i... sivamente nossa, quer dizer dos "doutores" — do nosso foot...

A VEZ DAS BOLAS

E como se não bastassem o que de mal e errado n... cobriram agora os "expertes" que tambem a bola — a b... seu aspecto material — não satisfaz às recomendações da ... tudo isso, a polémica teve inicio com todos os rasgos da ... caso naturalmente acabaria por suscitar.

Resultado: a batalha foi travada com todas as cores de ... resses. Estadio? Combate à loucura de um vereador que ... o "dono" de todos os assuntos? Combate aos aproveitador... Não. E não, dez, cem, mil vezes não, porque, dando ouvido... vio sentenciou numa reunião de representantes de clubes ... usadas no Brasil não satisfazem as exigencias regulame... isso e mencionou exemplos, contou o que fez Mr. Barrick ... e seguro juiz inglês — que diante de uma "super" nacion... quase à hora do match começar, respondeu a uma ind... lada em defesa da bola brasileiro-argentina: "Not. Not w...

POLEMICAS EM PROFUSAO

2 POIS muito bem, senhores e senhoras que se dão ao prazer e às vezes ao desprazer de assistir a jogos de football no Brasil: por causa desse seco "No with this ball" proferido por Mr. Barrick — o integro, o austero e seguro "referee" inglês — o football brasileiro entrou a que temos assistido, desde o avento do profissionalis que temos assistido, desde o advento do profissionalismo. Prova está no que escreveu há dias o nosso amigo Cordeiro em suas "Coisas do football carioca": "Não é esta a primeira vez que o football carioca se agita por causa... de bolas. Houve uma ocasião, durante a luta esportiva, em que dois velhos amigos, o Fluminense e o Flamengo, estiveram de relações estremecidas, ameaçando até a solidez da frente interna das "especializadas" por causa de uma tal bola "T" que os tricolores puseram em campo para jogar um Fla-Flu e com cujo peso e medida o Flamengo não esteve de acordo. O caso chegou até aos poderes da extinta Liga Carioca, mas o jogo foi aprovado, com a condição de que, de futuro, não houvesse troca de bolas sem aviso previo ao adversario. Agora, está novamente em discussão o problema, com aspectos diferentes. E' que, depois de acharem, durante dez anos, que a "bola argentina" era ideal, os entendidos mudaram de opinião e vão voltar, correndo, para a "bola inglesa", maior e mais leve, tal como mandam as regras.

* * *

Nada há de mais louvavel do que essa preocupação dos técnicos e dirigentes de, visando o nosso preparo para o Campeonato do Mundo, corrigir vicios e defeitos do nosso football, inclusive nesse caso do tamanho e medida das pelotas oficiais. Apenas, o que não está impressionando bem é o aspecto de concorrencia comercial que estão procurando dar ao caso, o que desvirtua inteiramente as boas intenções dos lideres do movimento. Para os que conhecem o meio, não existem dúvidas de que alguns bem intencionados, como Carlito Rocha, foram manhosamente envolvidos num "complot" cuja finalidade não era bem a de zelo pelas leis internacionais, desde que visava tambem levar a Federação e os clubes a mudarem de fornecedor". Coisas do football carioca..."

Que assim foi rebatido por D. Florita Costa:

"Ora bolas! Esta semana teve como assunto palpitante a questão das bolas. O diretor da Escola de Arbitros, no desejo de imprimir um rumo certo à nova orientação de nossas arbitragens, resolveu, sem demora, enquadrar dentro da regra internacional a bola. Foi um deus nos acuda. Movimentaram-se nos corredores da entidade dirigentes, técnicos, jornalistas e até negociantes. Carlito Rocha resolveu o assunto com habilidade, protelando a medida por mais duas semanas. Assim, os técnicos terão tempo suficiente para fazer a adaptação dos seus jogadores e os fabricantes de bola poderão apresentar material feito sem apressamentos, que sempre são prejudiciais. Ora, as bolas esta semana buliram com os nervos de muita gente."

CONTINUA A "GUERRA"...

Mas a "guerra" não para aí. Deverá prosseguir, como agora, na palavra de outros comentaristas anônimos e conhecidos, iguais ao "Alfaiate", que, através o seu "Cortando Pano", respondeu:



Ei-la, em seu movimento final — o movimento decisivo de seu rodopiar de noventa minut... cias de uns e atropelos de outros. O goal foi consignado e, nessa hora, ninguem disc...

peso e tamanho

A DAS BOLAS...



Mr. Barrick sentenciara em Lisboa, diante da "super" nacional: "Not with this ball!" Tradução: "Com esta bola, não!" E na Espanha, solicitado a dar tambem o seu pronunciamento sobre o assunto, Mr. William, apesar de não ser tão brilhante tecnicamente, respondeu com as mesmas palavras: "Not with this ball!" Assim nasceu uma polêmica

3 "OS LITERATOS do football estão gastando fosfato, papel e tinta para demonstrarem que a bola atualmente em uso, contraria as leis internacionais. Sou capaz de apostar que a maioria deles ignora as dimensões e o peso exigidos pelo regulamento da FIFA para o balão esférico, mas, como da discussão nasce a luz, os doutrinadores dão seus palpitezinhos, formulando sentenças acacianas. Daí a confusão estabelecida dando aparencia de complexo a um caso de facil solução... A bola argentina é oficialmente adotada no Continente, e se agora descobriu-se que ela não tem os 71 centímetros de circunferencia máxima ou a minima de 68 e o peso de 396 ou 453 gramas, como determina a regra I das leis internacionais, o caminho a seguir é só um: fabricá-la dentro das dimensões e peso oficiais.

Tudo que se fizer fora disso cheira a "marmita", porque a bola inglesa é pior que a nacional e não vejo por onde se deva proteger uma industria estrangeira, prejudicando a nossa."

ATÉ O ALEGRE ZÉ DE SAO JANUARIO...

E para não fugir ás sensações de questão tão importante — ele que sempre gosta de formar na fileira dos atualistas, o alegre Zé de São Januario ficou meio zangado, e xingou:

"Se os nossos homens sofriam da "bola", a bola tambem sofria com os nossos homens.

Os microcéfalos foram diminuindo a bola até a levarem às dimensões de suas proprias cabeças, tornando-a tão leve e ôca como os seus cranios vazios. As regras internacionais exigem que a bola de football tenha de circunferencia um mínimo de 68 centímetros e um máximo de 71. O peso não poderá ser menor de 396 gramas e superior a 453. Entretanto, os nossos "famosos" árbitros contentavam-se ate com uma bola de tennis, desde que estivesse bem cheia e pulasse feito cabrito. Medição e peso era coisa que os nossos juizes desconheciam, como não conhecem ainda os principios mais rudimentares das regras internacionais, e, se os conhecem, não os póem em prática.

* * *

Os juizes ingleses Barrick e William, em Portugal e na Espanha, negaram-se a aceitar as bolas que o Vasco da Gama levou do Brasil, por não terem tamanho e peso internacionais. Foi preciso que isto se verificasse para introduzirmos, novamente, a bola internacional, uma vez que ela sempre foi usada entre nós e afastada após a implantação do profissionalismo.

Temos a mania de dizer que "tamanho" não é documento e "peso" é sinônimo de azar. Desta vez, porem, "tamanho" é documento e "peso" não dá azar.

Chegamos ao tempo em que a bola só estará em "ponto de bala", quando tiver "peso", muito "peso"...

"INFORMAÇAO"

Para completar, temos de novo D. Florita Costa com uma "Informação" oportuna e desafiadora:

"E' absolutamente falsa e maldosa a noticia divulgada em um jornal, de que o Vasco da Gama trouxe bolas regulamentares da Europa, e com elas estava treinando, e que por esta vantagem advogava a imediata adoção das mesmas.

A bem da verdade, temos a informar que o Vasco nem sequer realizou um único treino com as bolas citadas, não existindo mesmo, até agora, uma única em São Januario; e que não tem o menor interesse nem teve a minima interferencia na resolução que houve por bem tomar o diretor da Escola de Arbitros."

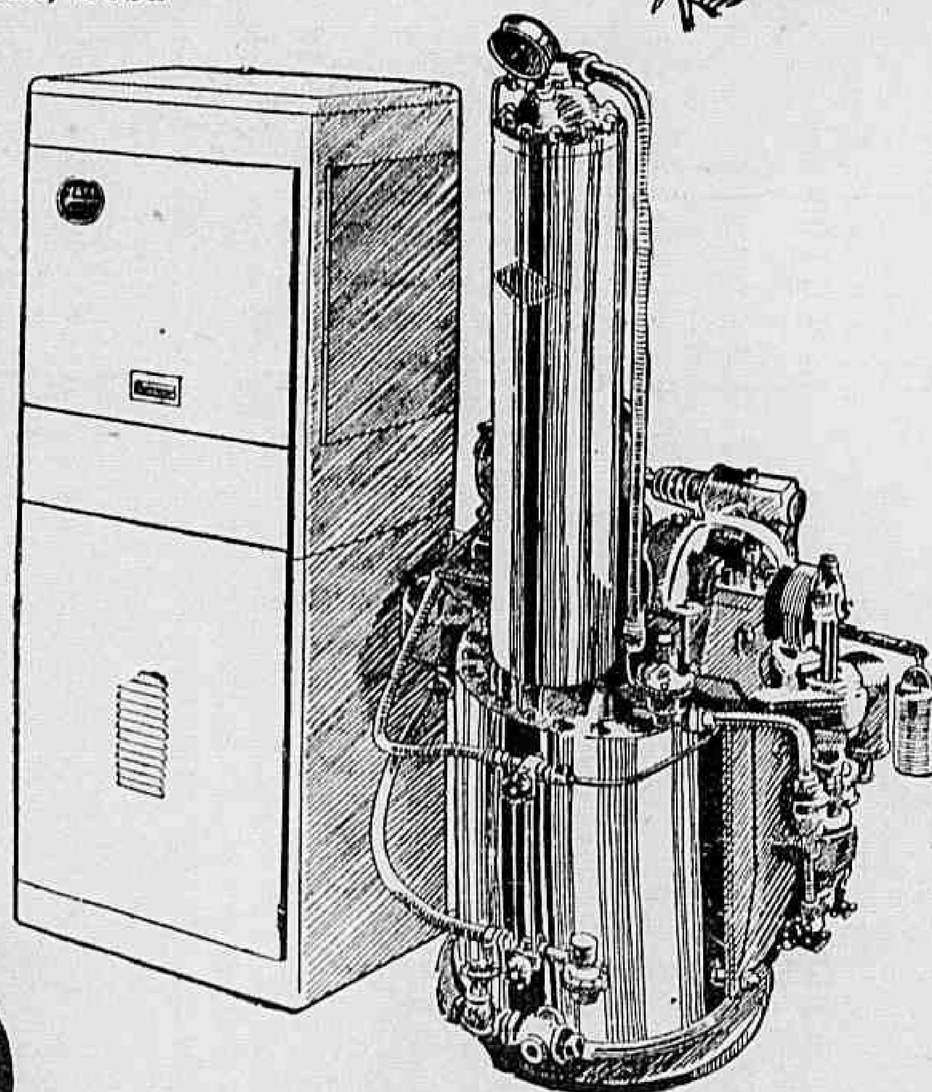
CONFIE EM SUA QUALIDADE!

É BORBULHANTE!



Cada gota de agua que se usa na elaboração de Coca-Cola é refrigerada por meio de engenhosas máquinas modernas, antes de ser gaseificada. Porisso é que Coca-Cola é efervecente, e a cada sorvo é uma delicia. Só essa minuciosa refrigeração da agua torna possivel o delicioso sabor carbonatado que converteu Coca-Cola em um dos refrescos favoritos do mundo. Para gozar da *pausa que refresca*, beba Coca-Cola... deliciosa e refrescante.

CR$ 1,50
A GARRAFA







Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McCann

SHOOTS

BONS SERVIÇOS — Jornais da Baia anunciam o embarque, para esta capital, do cronista Isaac, que esteve envolvido no caso da fuga do jogador Gringo. Acrescentam as noticias que Isaac vem para o Rio a convite dos "Dragões Negros".

* * *

FUNCIONARAM OS RELOGIOS — Foi um Flamengo total, cabalmente Flamengo, até que, ao iniciar o último quarto de hora o Olaria tomou para si os valores combativos do adversario e exigiu a comprovação de que muitos flamengos usam relogio. De fato, em numerosas munhecas o pulso adquiriu uma celeridade que não alcançava a pequena maquina!

* * *

EXPRESSÃO — Com aquela vitoria de cinco a nenhum, o Botafogo quis demonstrar que não vive só de tradições, mas que as gerações novas, incorporadas ao fervor de sua bandeira, sabem criar suas proprias recordações, e que, para elas, as tardes devem estar de acordo com o tamanho do adversario...

CLOSE-UP: CHICO

Francisco Aramburú, o Chico do Vasco, podia ser o Chico do Botafogo. Quando o então capitão Serafim Vargas mandou-o para o Rio foi com o destino de General Severiano. Sendo botafoguense, o capitão Serafim Vargas não ia pensar em São Januario. São Januario veio depois. Francisco Aramburú, já o Chico, mas um Chico como outro qualquer, andou batendo bola em General Severiano sem impressionar ninguem. Embora, diga-se de passagem, o Botafogo precisasse mais de extremas do que de outra coisa. Aliás, tinha sido por isso que o capitão Serafim Vargas se lembrara do Botafogo. Chico era um ponta valente, cavador, que lutava do primeiro ao último minuto de jogo. Podia perfeitamente, bastando apurar a forma, corrigir alguns defeitos, resolver o problema da ponta esquerda do Botafogo. Em General Severiano, porem, Chico foi classificado como "bode cego". Era valente, não havia dúvida, cavador, não se discutia, lutava do primeiro ao último minuto de jogo, estava mais do que visto mas era "bode cego". E de bodes cegos nas pontas o Botafogo vivia cheio. Por isso, um jogador que se tornaria famoso e que não custaria um niquel ao Botafogo, foi para o Vasco. Tambem não custou nada ao Vasco. O capitão Serafim Vargas, evidentemente, não tinha pensado só no Botafogo, tinha pensado tambem em Chico. Já que o Botafogo não queria o Chico, o remedio era procurar outro clube. Oferecendo a vantagem quase comprometedora de um jogador de graça. E lá se foi o Chico para o Vasco recomendado a Cyro Aranha. O Vasco Ondino estava lá, achava que quanto mais jogador melhor. Alem do que Ondino Viera achou que aquele "bode cego" era bem aproveitavel. O que se mandava ele fazer, ele tratava de fazer. Não foi facil polir o Chico. Mesmo porque Ondino Viera lhe encheu a cabeça de coisas. Durante um ano o Botafogo quase não se arrependeu de não ter ficado com Chico. Parecia cada vez mais "bode cego". De quando em quando marcava um goal que ninguem seria capaz de marcar a não ser ele, por ser "bode cego", mas isso não convencia o Botafogo. O Botafogo só começou a duvidar do erro que cometera no segundo ano. Então Chico já aparecia menos "bode cego", o mais meticuloso executor das ordens de Ondino Viera. Era uma boa materia plástica para crack. Cada vez se dizia menos "o capitão Serafim Vargas é o responsavel". Quando Chico perdia um goal certo e um oh! arredondava a boca da multidão, quem estava na tribuna de honra, fosse de que clube fosse, procurava o capitão Serafim Vargas, o responsavel. Fora ele quem mandara Chico para cá, quem o colocara no Vasco, já que não pudera ser no Botafogo. Chico melhorava, já se gritava muito por Chico. Não tanto quanto hoje naturalmente. Hoje Chico vai tomando o lugar de um Lelé ou de um Jair, no coração dos vascainos. Os grandes forwards do Vasco foram mudando de clube. Primeiro Ademir, depois Jair. Lelé já não é o mesmo, embora o Vasco ainda queira acreditar que é. A propaganda que antecedeu o Vasco em Lisboa focalizava mais Lelé do que os outros. Todo mundo em Lisboa estava preparado para ver Lelé. E quando acaba todo mundo em Lisboa, no Porto, em La Coruna, não viu Lelé, viu Chico. A excursão do Vasco a Portugal serviu para consagrar definitivamente Chico. Chico, aliás, já devia estar consagrado definitivamente. Quando se forma um scratch carioca, Chico é o extrema esquerda. Quando se forma um scratch brasileiro, idem. Como jogador do scratch brasileiro foi que Chico apanhou em Buenos Aires. Policiais, populares, jogadores argentinos, todos atrás de Chico, um contra duzentos. Se faltava algum retoque a Chico, esse retoque foi dado em Buenos Aires durante o Extra de 46. Não o retoque dos pontapés, dos cachações e "cace-têtes": o retoque de Loustau. Chico viu Loustau, aprendeu uns cortes, reapareceu em São Januario fazendo coisas que ninguem o julgava capaz de fazer. Chico não se transformara em um virtuoso. Era e continua a ser um tipo de jogador que tem de apoiar-se mais na energia do que no virtuosismo. Os cortes que ele aprendeu de Loustau mostram, porem, que Ondino Viera tinha razão quando considerou Chico um bom aluno. Podia custar a aprender, mas acabava aprendendo, para não se esquecer mais da lição. Por isso o repertorio de Chico, antes magro, o que tem como origem apenas o entusiasmo, o espirito de luta, foi aumentando. Explica-se assim o que sentem todos os halves encarregados de marcar Chico. Cada vez se torna mais dificil marcar Chico. Em primeiro lugar porque não se pode deixar Chico um momento descuidado. Chico preocupa tanto o half que o marca que, mesmo sem jogar bem, influe no match. O outro team, em qualquer circunstancia, só pode contar com o half que marca Chico para marcar Chico e para mais nada. Diz-se que é porque Chico luta mais do que os outros extremas, o que faz supor que a maior qualidade de Chico é esse espirito de luta. Talvez seja. Principalmente porque para lutar assim Chico tem de superar-se a si mesmo. Quem vê Chico lutando do primeiro ao último minuto de um match não se espanta só com a sua energia, espanta-se tambem com a sua resistencia, que parece inesgotavel. E a verdade é outra. Chico é um jogador que precisa ser poupado nos treinos justamente porque a sua resistencia não é inesgotavel, pelo contrario. Foi uma coisa que impressionou Flavio o ter encontrado em Chico um jogador que se gripava por qualquer coisinha. Se é dia de treino do Vasco e começa a chover, Chico fica de fora. Só apanha chuva em dia de jogo. Aí tem de apanhar mesmo, não há outro remedio. Acabado o jogo, tambem, Giffoni toma conta dele, vai logo dando uma injeção em Chico. Ou melhor: outra, porque antes de começar o jogo Chico já tomou a sua vitamina. Um jogador assim tem de cuidar-se. E Chico se cuida. E' um homem que vive para o football e para a familia. Sai de São Januario, vai para casa. E quando sai de São Januario não parece o Chico, parece o jogador menos famoso, que ainda não aprendeu a andar diferente. Chico continua o mesmo que chegou aqui há alguns anos, desconhecido, para cavar um lugar no Botafogo, que não conseguiu. Hoje está famoso, é um ídolo do Vasco, e parece até que não dá por isso. A celebridade assusta-o. Talvez porque poucos a resistem. Chico quer ser o de sempre, conservar o segredo do seu sucesso, o que lhe deu uma posição no football brasileiro. É a receita mais dificil de ser cumprida, porque exige, às vezes, mais do que o jogador pode dar. Lutar, lutar sempre, do primeiro ao último minuto, mesmo quando pode cruzar os braços. Um goal satisfaz a muitos jogadores. É o momento de gloria no match. Chico, depois de um goal, depois dos saltos e dos abraços, dá a impressão de que se esqueceu de que fez o goal, de que ainda tem de fazê-lo, custe o que custar. Baixa a cabeça, fica à espera da bola. É quando descansa. E quem sabe que Chico precisa descansar, que não tem aquela resistencia que aparenta, compreende-o de cabeça baixa, logo depois de um goal, aproveitando o único momento em que pode ficar parado, ganhando forças para o resto do jogo.



SHOOTS

SEM COMENTARIOS... O nosso secretário, Serran, acaba de receber e passar a esta secção a seguinte carta, firmada, como se poderá verificar, no fim, por um anônimo "luso-brasileiro":

"Acabo de lêr no jornal que V. S. tão criteriosamente trabalha, a notícia sôbre a pretensão do Clube de Futebol Botafogo para tornar o seu jogador Rogério "brasileiro", procurando escudar-se em recentes leis do Estado Novo, etc...

Eu creio desnecessário tanto trabalho, uma vez que, em Portugal se faz essa "transferência" de nacionalidade com a maior das facilidades e até obrigatoriamente.

Senão, vejamos:

Eu nasci no Rio de Janeiro, em Botafogo. Filho de mãe brasileira e pai português, êstes entenderam de me levar para Portugal, onde permaneci até a idade de 34 anos.

Em 1934 vim para o Rio, e em 1938 voltei a Portugal. Lá chegado, recebia pouco depois um "convite" da Policia Internacional para que comparecesse em sua sede.

Aí recebi ordem de me "registrar" no Registro Civil e tirar um novo cartão de identidade. De posse dêsse cartão voltei à Policia Internacional, onde recebi guia de marcha para me apresentar no Quartel General. Aí fui inspecionado e dado como incapaz para o serviço militar, tendo de pagar as taxas em atraso, pois que eu me deveria apresentar vinte anos antes. Pagas as taxas em dôbro, (pois, estavam em atraso) ainda julguei que me seriam descontadas as taxas de estrangeiro que paguei durante aquêles vinte anos. Puro engano. Paguei totalmente, para "ter sossêgo". Puro engano, também.

Para embarcar para o Rio, onde me encontro desde dezembro, tive de tirar dois passaportes: um português para embarcar e um brasileiro para desembarcar. Para tirar o passaporte português foi forçoso reunir as taxas e assim ficaram pagas até 1949, e ainda uma licença militar.

Quero crer que exista qualquer "conversa" entre os dois govêrnos para que tal coisa se possa fazer, e sendo assim o Rogério do Botafogo não poderá passar pelos mesmos trabalhos?

Contraria-me esconder-me no anonimato, mas se fôr necessário provar o que digo, devidamente documentado, diga-o no seu jornal e eu irei pessoalmente falar-lhe.

Atenciosamente

Luso-Brasileiro.

Frases Célebres do Football Brasileiro

"Hei de ter sido uma gota dagua, rotunda e inconformada gota dagua, que o milagre da multiplicação expandia na mina dos meus olhos". (João Lyra Filho).

"Ora bolas! Esta semana teve como assunto palpitante a questão das bolas". (Flórita Costa)

"Por isso mesmo o Botafogo é uma gloria do passado, uma realidade do presente e uma força do futuro!" (Vargas Netto).

"Botafoguense não é gente de se entregar, é gente de luta, de ir pra cabeça de fazer medo!" (José Lins do Rego)

"Nesse grande movimento, nessa agitação de providencias sente-se, claramente, a presença do campeonato, apenas iniciado". (Alfredo Curvello)

"Ser botafoguense é mais do que pertencer a um clube, a um grande clube, cujas fronteiras muitas vezes transcendem os limites naturais, é pertencer a uma classe". (Mario Filho)

"A cotação do América subiu sem que o cartaz do Fluminense fosse prejudicado". (A. Cordeiro)

"Careca. Ora, é um vigarista!" (Arnaldo Amaral)

"Já dizia o Conselheiro Acacio: às vezes os trunfos avacalham as jogadas". (Alvaro Nascimento, vulgo Zé de São Januario)

"Depois do domingo obscuro, o América reconciliou-se com o triunfo e conseguiu impor-se ao Fluminense". (Bayer)

"A derrota sofrida pelo quadro de profissionais do clube, ante-ontem, não abalou em absoluto a direção técnica tricolor". (Mario Julio Rodrigues)

"Embora abatido por alta contagem, a exibição do Bonsucesso frente ao Botafogo foi satisfatoria." (Isaac)

"Ademir esteve sem aquela nababesca continuidade que o caracteriza". (O. Cozzi)

"Tacá peito em clube pequeno é a mesma coisa que passá a meia porção". (Jorge)

SOMOS OS CULPADOS!

Troquei dois dedos de prosa, domingo, com o presidente Rodolfo Magioli. O velho homem do esporte, o eterno batalhador pela grandeza de um clube que luta para crescer e renovar suas glorias, estava acabrunhado, entristecido, desencantado de tudo. E falou-me de sua decepção ante tantos dissabores, acabando por sintetizar os varios fenômenos da vida futebolistica da cidade como uma consequencia imediata da intervenção de "deslocados" nesse football que por aí se arrasta.

O presidente tem carradas de razões. Não fez nem uma semana e assistimos ao Tribunal de Justiça curvar a espinha e aceitar a rabulice de acusações sem nexo levantadas contra um clube respeitavel, para o que? — para salvar dois indisciplinados de punição merecida!

Com isso, o que se objetivou foi estabelecer a confusão na entidade, o que culminou com o pedido de demissão do C. de A., de nobre e util servidor da causa.

Mas, senhores, os "deslocados" aí estão, soltos e "progressistas", todos — o que é lamentavel e pitoresco — com colunas, garantidas em jornais, onde pelo menos uma vez por semana possam exibir suas "caratólas".

Que fazem pelo esporte? Que fizeram por ele até hoje? Nada. Nada vezes nada. Sem embargo existem. Mas se existem, convenhamos que a culpa só a nós nos cabe!

(De BO...)

CURIOSIDADES EM PÍLULAS — 1 — Sabe quantas bolas foram usadas no encontro final do campeonato brasileiro de 1929. Nada menos de três. A primeira foi furada por Grané; a segunda furada pelos torcedores; melhor, cortada à navalha. A terceira ficou até o final e "assistiu" de perto a derrota carioca pelo escore de quatro a um.

---

2 — Fique sabendo que Carlyle, o jovem meia do Atlético, só tem uma orelha, e que Procopio submeteu-se, quando ainda profissional do Botafogo a dificil intervenção cirúrgica no nariz, a partir do que, teve-o mais aquilino.

---

3 — Rubens, o que agora é back, e anda pelo Botafogo, começou jogando de meia direita. Um seu irmão, Aldo, é dos que muito prometem nessa posição.

Confidencialmente

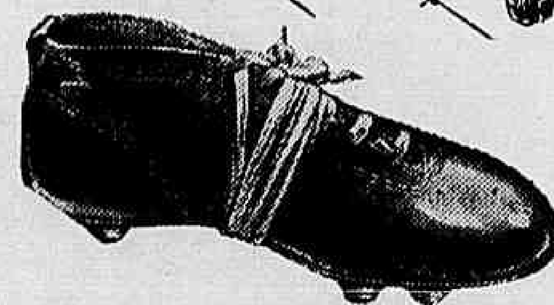
SINDICANCIA — Após a última pantomima do Tribunal de Penas, agora de Justiça Desportiva, dois sujeitos mal-encarados conversavam à porta do edificio Cineac. Ambos, cheirando a gente de trabalho duro, gente sem pérola na gravata, mãos que se espalmavam calejadas:

— Você conhece o gajo?
— O que acusou Badú?
— Sim, o cabeleira.
— E' o Tranjan.
— Que clube é o dele?
— Fluminense?
— Não é Bonsucesso?
— E'... agora.
— Onde o encontro?
— Lugar "batata"? No Forum.





A BOLA DO CAMPEONATO



A CHUTEIRA DOS CRAC'S

A SUA MELHOR DEFESA E USAR OS PRODUTOS DA

FÁBRICA STADIUM

RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280 - S. PAULO

Esporte, Fator de saúde

A DERROTA DO SUPER-CAMPEÃO



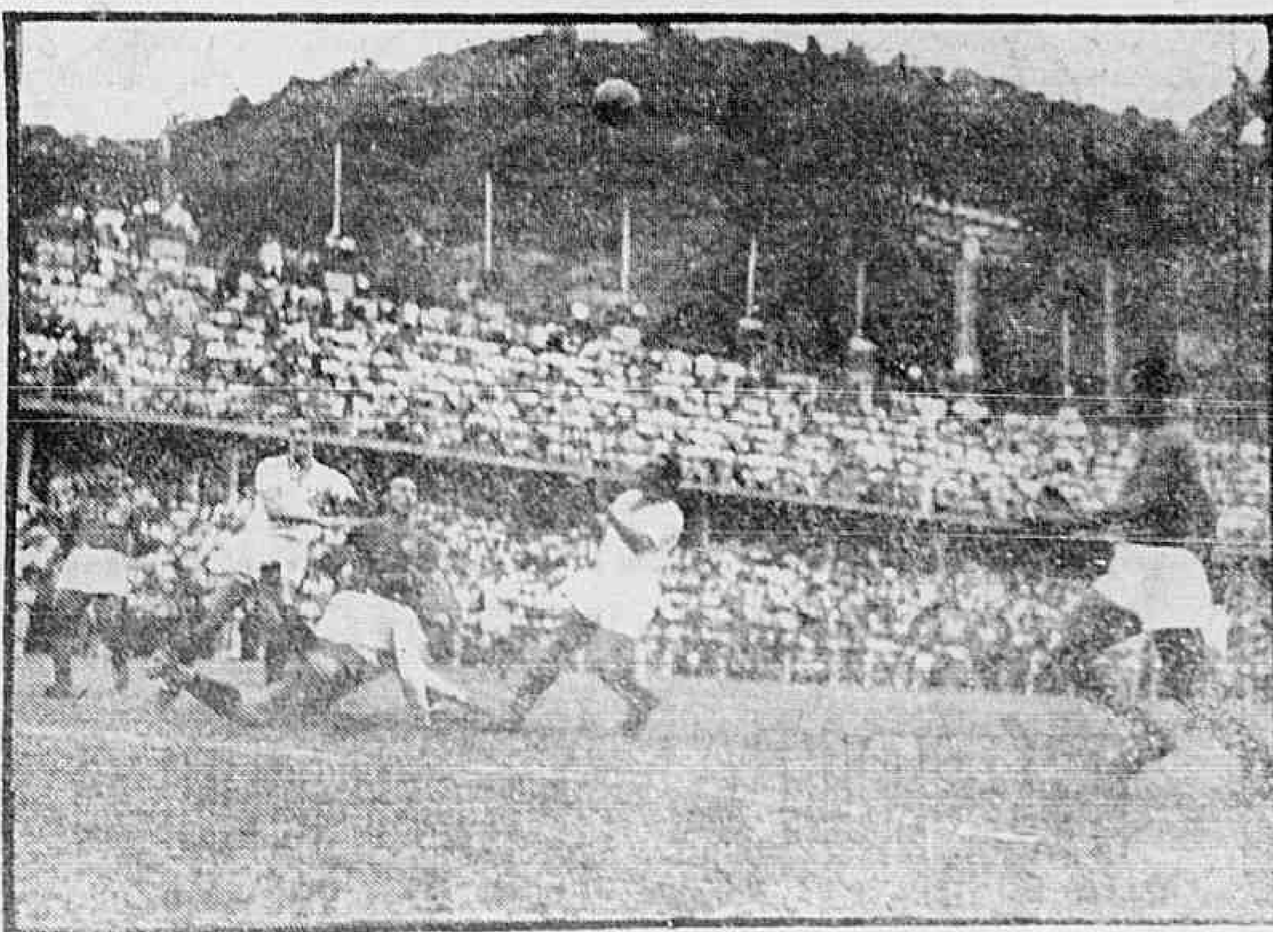
Gilberto protege Osny, enquanto Ademir espera o desfecho da jogada



A bola saiu, mas Domicio acompanhou-a carinhosamente



Defesa de Osny, num ataque do tricolor



Confusão na area dos rubros. Osny está caido, enquanto Careca, Ademir e Gritta disputam a pelota

O América, como em outras oportunidades, depois de uma exibição surpreendente, conseguiu obter uma vitoria de mérito sobre o Fluminense super-campeão da cidade. Dizemos que a atuação dos rubros foi surpreendente, menos por subestimar o valor dos elementos que envergam a camiseta sanguinea, do que pelo fato de uma semana antes, o mesmo quadro haver demonstrado uma debilidade extrema, ao enfrentar o Vasco. Assim sendo, constituiu verdadeira surpresa o desempenho dos americanos, que lutaram com bravura e denodo durante toda a partida. Tambem o Fluminense lutou muito, procurando, mesmo, superar os contratempos surgidos em campo, o que deu, sem dúvida um colorido sensacional à luta. De fato o choque entre rubros e tricolores, se não foi um primor de técnica, teve muito do entusiasmo e movimentação, prendendo a atenção da assistencia permanentemente.

O QUE FALTOU PARA UM ESPETÁCULO COMPLETO

Evidentemente faltou algo para que o espetáculo tivesse ainda mais brilho. Essa deficiencia residiu justamente na arbitragem. Dois quadros de categoria, dando o máximo de seus esforços, produziram um jogo extremamente movimentado, provocando por isso mesmo situações confusas, que exigiam para a sua perfeita coordenação a capacidade de um grande árbitro. Lá estava o Sr. Mario Vianna como autêntica garantia para o sucesso da festa. Entretanto, o consagrado juiz, herói de tantas jornadas, tambem tem tido os seus dias de infelicidade. E foi justamente o que aconteceu. Uma marcação falha, logo a principio, determinou o descontrole do proprio árbitro alem de constituir fator psicológico de grande importancia para o desenrolar da pugna. O Sr. Mario Vianna evidentemente mal colocado, o que áliás foi causa de varios outros erros posteriores, acusou impedimento num lance límpido, sequencia de duas belas jogadas de Amorim e Ademir, e que redundou no primeiro goal do Fluminense.

UM AMÉRICA VALENTE, QUE SOUBE APROVEITAR AS OPORTUNIDADES NO MOMENTO PRECISO

Os rubros tiveram o segredo da sua atuação na segurança inicial da defensiva. Enquanto o Fluminense era superior territorialmente durante a primeira meia hora, os rubros suportaram bem o assedio ao seu arco, fieram um goal, e quando o adversario cansou de perseguir inutilmente um resultado favoravel, souberam agigantar-se e passaram a comandar as ações. Realmente, quem estava em Alvaro Chaves, só pôde comprender a vantagem do América, no primeiro tempo, depois dos quinze minutos finais, dessa fase. O quadro americano mostrou-se na plenitude do seu poderio, jogando os melhores momentos de toda a partida.

O FLUMINENSE LUTOU COMO UM LEÃO FERIDO

Sob tremenda expectativa iniciou-se o periodo complementar da pugna. Os tricolores voltaram a campo com disposição para a reação, a exemplo do que fizeram contra o Madureira. Os primeiros minutos foram de franco entendimento e a cidadela rubra foi bombardeada com insistencia. A falta de acerto dos artilheiros campeões, notadamente Amorim, Careca e Rodrigues, e a segurança que a defensiva americana voltou a fazer alarde, impediram qualquer resultado satisfatorio. Até que veio outro lance que iria liquidar definitivamente o Fluminense. Quase à mesma altura do primeiro tempo, o árbitro acusou novo impedimento de Careca, quando o centro-avante finalizava uma jogada com sucesso; desta feita o jogador estava de fato em situação irregular. Mas para o quadro tricolor essa punição pareceu tambem injusta, e como resultado, nasceu o descontrole geral. O tricolor ainda atacava, mas já então de modo desordenado e impreciso, quase desesperadamente. Mesmo assim ainda veio o penalty do empate. No entanto isso não bastou. O América estava consciente da sua propria força, para não se deixar vencer per esse contratempo. E tambem com um goal de penalty decidiu o encontro.

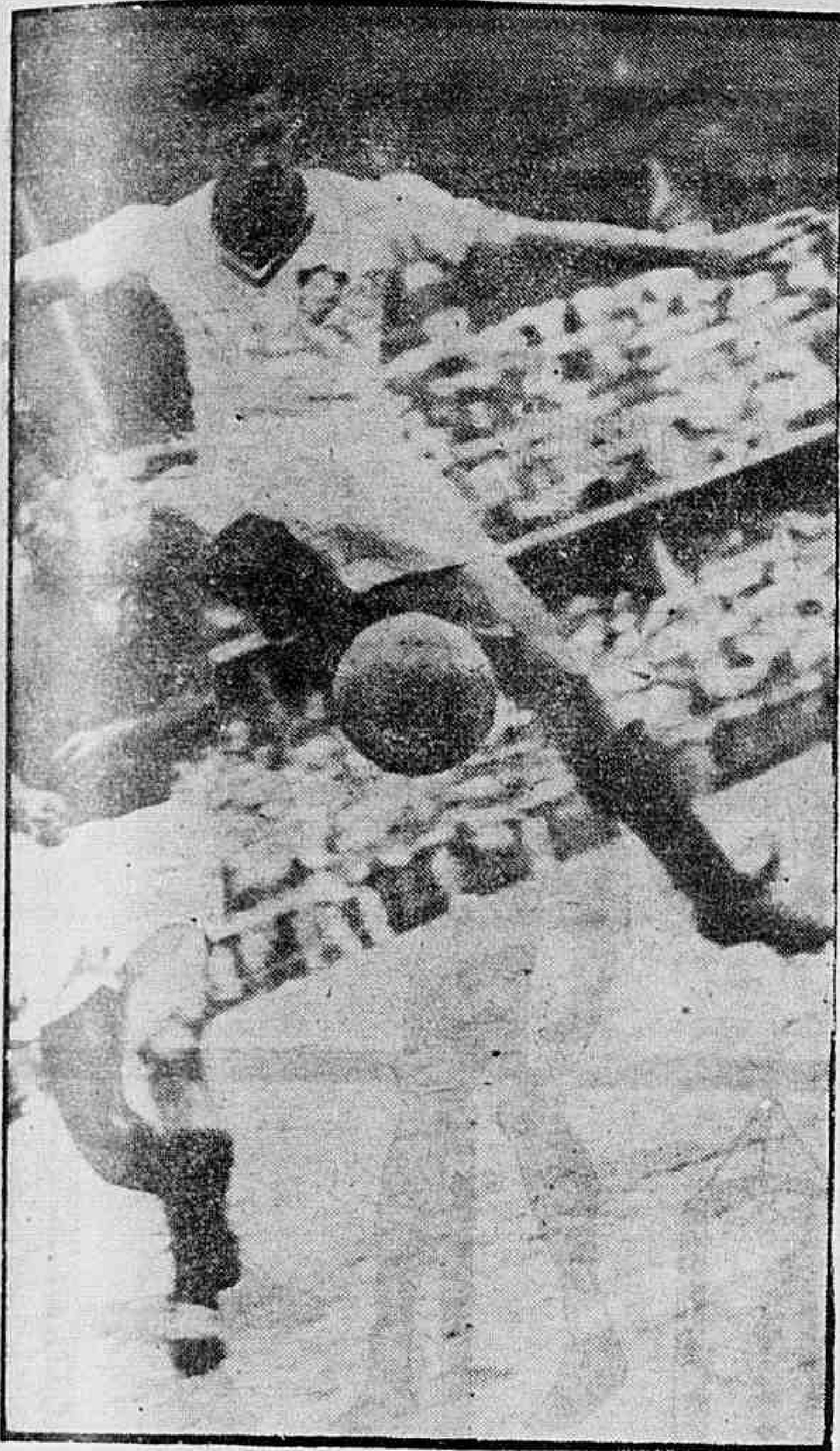
UM ÚLTIMO ALENTO

O jogo já se aproximava então do seu final. Já totalmente desarmado o tricolor não podia mais tentar a reação. Bem contidos pela muralha da retaguarda, os avantes das Laranjeiras falhavam ainda a todo instante. A partida já parecia definitivamente perdida. Mas veio ainda um lance que quase alterou o desenrolar dos acontecimentos. Ademir, numa arrancada impressionante, idêntica a tantas outras que tem vencido inapelavelmente varios adversarios, conseguiu chegar até a area. Gritta foi vencido num último esforço e o tiro partiu enviezado, violento. Osny atirou-se em vão e quando a queda do arco parecia irremediavel, a bola bateu no poste lateral e, voltando a campo foi mandada à frente por Domicio.

OS LANCES MÁXIMOS DA PARTIDA EM DETALHES

Justamente no periodo em que maior era o entendimento na equipe tricolor, aos 10 minutos de jogo, Amorim recebeu a bola a meio de campo, investindo rapidamente pelo seu setor. A altura da linha media rubra, estendeu um passe a Ademir, que continuando o lance em rapidez adiantou a bola para a area. Careca compreendeu a jogada e investiu, atirando com violencia. Gritta, que estava pela frente do atacante tricolor atirou-

BRILHARAM os RUBROS



Espetacular jogada de Ademir

se aos seus pés inutilmente. Um ogal perfeito portanto. Mas o juiz apitou impedimento de Careca. Eram passados cinco minutos, quando, após a cobrança de corner, na direita, Lima recebeu de cabeça, colocando na pequena area. Cesar de costas virou caindo e vencendo Robertinho sem apelação. Foi esse o único goal da primeira fase. No periodo complementar, aos 8 minutos, novamente Careca, desta feita realmente impedido, assinalou novo tento. Rodrigues dribla Domicio e entrega a Careca que hvaia se adiantado. Aos 13 minutos veio o primeiro penalty. Gritta interceptou uma avançada de Careca, na area praticando foul. Marcada a penalidade máxima, o mesmo Careca encarregou-se de transforma-la em tento. Finalmente, aos 18 minutos, foi marcdo o goal da vitoria rubra. Nasceu ele de um dos muitos enganos do árbitro. Esquerdinha fez foul em Gualter. No entanto a falta foi invertida a favor do América. Cobrada que foi, a bola desceu sobre a meta, pulando Robertinho para alcançá-la. Cesar lançou-se sobre o goleiro, mas o lance já não oferecia perigo de goal. Entretanto Helvio atingiu Cesar ilicitamente, sendo marcada a falta. Amaro foi encarregado de cumprir a decisão do árbitro, fazendo-o com sucesso.

OS RUBROS DEIXARAM BOA IMPRESSÃO

A media de produção da equipe de Campos Sales foi muito convincente. Osny, no arco, embora não aparecendo como grande arqueiro, fez algumas defesas interessantes; em algumas bolas no entanto mostrou-se inseguro. Gritta foi a figura máxima da defesa, constituindo verdadeira barreira, principalmente no periodo final. Domicio, embora com alguns senões, teve tambem momentos de brilho, cumprindo quase à risca a sua missão. Na intermediaria o center-half Gilberto continua a atuar excelentemente. Hilton realizou um trabalho digno de nota pelo esforço dispendido. Amaro completou uma linha media sólida. No ataque Esquerdinha muito trabalhador, lançando sempre com perigo. Maneco teve algumas jogadas lúcidas, principalmente no que se refere a pontaria ao arco. Cesar um ótimo comandante, que atravessa uma fase de boa forma. Lima foi o dono do gramado. Fez excelente exibição o "mignon" meia. Já Jorginho não esteve à altura do ataque. Perdeu quase todo o tempo a provocar o medio Bigode.

MARIO VIANNA

Como já tivemos ocasião de comentar, a atuação do Sr. Mario Vianna foi fraca. O nosso juiz número um esteve pouco preciso nas marcações de toda natureza. Pareceu-nos que a causa de todos os seus erros foi a má colocação. Mario Vianna não acompanhou o jogo de perto. Preferiu julgar as situações à distancia.

375 CRUZEIROS

É O PREÇO DE UMA ROUPA FEITA EM CASIMIRA-LÃ NA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO!

Agora é a oportunidade para você comprar a sua roupa feita em casimira-lã — pré-encolhida. 33 tamanhos diferentes. Ajusta-se *individualmente* ao seu tipo, seja você alto, baixo ou médio. Preço — o menor dos últimos anos... preço da BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!



Compre agora enquanto as coleções estão completas. Padrões lisos ou listados.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ SÃO JOSÉ

Record

CAMPEONATO ARGENTINO

A SURPRESA DO TIGRE

BUENOS AIRES (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — O "Independiente", líder do campeonato de profissionais da Primeira Divisão da Associação de Foteból Argentino, foi surpreendido, pela modesta equipe do "Tigre", último colocado no campeonato, o qual lhe roubou um ponto, ao empatar por um tento a um. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, numa partida equilibrada, com leve superioridade do "Independiente". Na segunda fase o líder conseguiu abrir a contagem, não permanecendo, todavia, por muito tempo com essa vantagem, pois os "rubros" conseguiram empatar logo depois.

"RIVER PLATE", 3 X "LANUS",0

O "River", num jôgo que lhe foi francamente favorável, passou incólume por essa rodada, tendo derrotado o "Lanus" por 3 x 0.

"BOCA JUNIORS", 2 X "VELEZ SARSFIELD", 1

Tanto um como outro dêsses quadros obtiveram seus tentos na primeira fase. Apesar dos esforços do "Boca" que, apesar de jogar com dez homens, apenas, mostrou-se superior, a segunda fase transcorreu sem que o marcador se modificasse.

"ROSARIO CENTRAL", 4 X "HURACAN", 3

Foi à fôrça do coração que o "Rosario Central" conseguiu essa difícil vitória, numa partida cheia de fases emocionantes, especialmente no final do encontro, em que o "Huracan" se colocou na ofensiva, não logrando, todavia, empatar.

"RACING", 3 X "ATLANTA", 1

O "Racing" se impôs ao "Atlanta", por 3 x 1, tendo o primeiro tempo finalizado com a contagem de 2 x 1. Na segunda fase o "Atlanta" não contou com o fator sorte, tendo perdido ótimas oportunidades de superar seu adversário, o que não aconteceu com o "Racing", que conseguiu se avantajar no marcador.

OUTROS RESULTADOS

O "San Lorenzo" derrotou o Newell's Old Boys" no próprio campo dêste último, construindo, co' facilidade, o escore de 4 x 0. O "Chacaritas Juniors" superou o "Estudiantes" por 2 x 0, assinalados sòmente no segundo periodo. O "Banfield" e o "Platense" dividiram as honras da partida que realizaram, assinalando dois tentos cada um.

CLASSIFICAÇÃO

Computados os pontos obtidos nessa primeira rodada do segundo turno, a tabela de classificações do campeonato passou a ser a seguinte: — 1.º lugar — Independientes, com 26 pontos; 2.º — River Plate e Boca Juniors, 25 pontos cada; 3.º — San Lorenzo, 24; 4.º — Estudiantes, 20; 5.º — Racing, 18; 6.º — Velez Sarsfield e Chacaritas Jrs., 16; 7.º — Platense, 15; 8.º — Huracan e Newell's Old Boys, 13; 9.º — Banfield, 12; 10.º — Rosario, 11; 11.º — Atlanta, 8; 12.º — Tigre, com seis pontos ganhos.

PONTONI, O LIDER

O "center-forward" do "San Lorenzo del Almagro", Rene Pontoni, continua liderando a classificação dos artilheiros do Campeonato Argentino de Foteból, com o total de 14 tentos assinalados até a rodada próxima passada. O segundo colocado nessa classificação é Di Stefano, do "River Plate", com 13 "goals".

Completam a classificação: — Ricagni, do "Boca Juniors", e Fernandez, do "Independiente", com 12 tentos cada um; Ferraro, do "Velez Sarsfield", com 10; e Infante, do "Estudiantes", Perez, do "Rosario Central", e Martino, do "San Lorenzo", com 9 tentos cada.

AS RENDAS

O total de arrecadações do Campeonato Argentino de Foteból atingiu à cifra de 158.341 pesos, (cêrca de 790.000 cruzeiros), sòmente na rodada de ontem.

O jôgo que mais rendou foi o "Boca Juniors" x Velez Sarsfield", com 36.500 pesos, seguido por "Newell's Old Boys" x "San Lorenzo", com 33.360 pesos.

JOGOS UNIVERSITARIOS MUNDIAIS

O TORNEIO DE FUTEBOL COMEÇARA' A 17 DE AGÔSTO

PARIS (S. F. I., via aérea, por Pierre Lorme, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Excedeu as previsões, o número de paises que participarão do Torneio de Foteból nos IX Jogos Universitários Mundiais. Efetivamente inscreveram-se dezesseis nações: Brasil — Egito — Itália — Holanda — Suiça — Techecoslováquia — Iugoslávia — Hungria — Austria — Polônia — URSS — Bélgica — França — Escocia — Rumânia e Luxemburgo.

Dado o grande número de desportistas universitários, decidiu o Comitê de Organização iniciar o torneio de foteból a 17 de agôsto, isto é, uma semana antes da abertura dos jogos, fixada oficialmente para 24 do corrente. A comissão ainda não estabeleceu a fórmula do torneio Mas já é certo que prevalecerá o sistema das "poules".

Já se sabe também o número de equipes que tomarão parte no torneio de basquete, o qual se realizará segundo está previsto, na sala do Velódromo de Inverno. Participarão dêle — ao todo — 14 paises: Peru — Egito — Itália — Suiça — Techecoslováquia — Bélgica — Libano — França — Rumânia — Bulgária — Polônia — Austria — Hungria e URSS.

Para o conjunto de todos os esportes inscritos no programa, aproximadamente 30 paises enviarão seus estudantes atletas aos Jogos de Paris.

Já se conhece o número de atletas que serão enviados por doze nações. A mais importante participação será a da Techecoslováquia, que enviará 130 estudantes, dos quais 30 mulheres; o Egito enviará 80, a Itália 98, entre moços e moças etc... O Mônaco enviará 6.

A França, que teve o previlégio de organizar os jogos participará dêles com 166 estudantes, homens e mulheres.

Já deu a Suiça a conhecer sua equipe de foteból que é particularmente temivel pois consta de grandes nomes, selecionados na equipe nacional B da Suiça.

ALOJAMENTO E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

A questão do alojamento e da alimentação das delegações de estudantes foi regulada em condições excepcionais, pois o preço da diária é de 396 francos. Foi por comodidade de câmbio que se estabeleceu a diária de 396 em vez de arredondar para 400.

As delegações serão alojadas confortàvelmente tanto na Cidade Universitária como nos Liceus, em bons hotéis.

Serão feitas concessões especiais para os jornalistas que forem a Paris com as delegações e que derem a conhecer suas intenções, seja ao "Comité de Organização", seja ao "Sindicato Nacional da Imprensa Esportiva Francesa".

Quanto ao programa das manifestações culturais que se seguirão aos Jogos esportivos, está em vias de elaboração e se anuncia brilhante, apesar das dificuldades encontradas em consequência do periodo de férias.

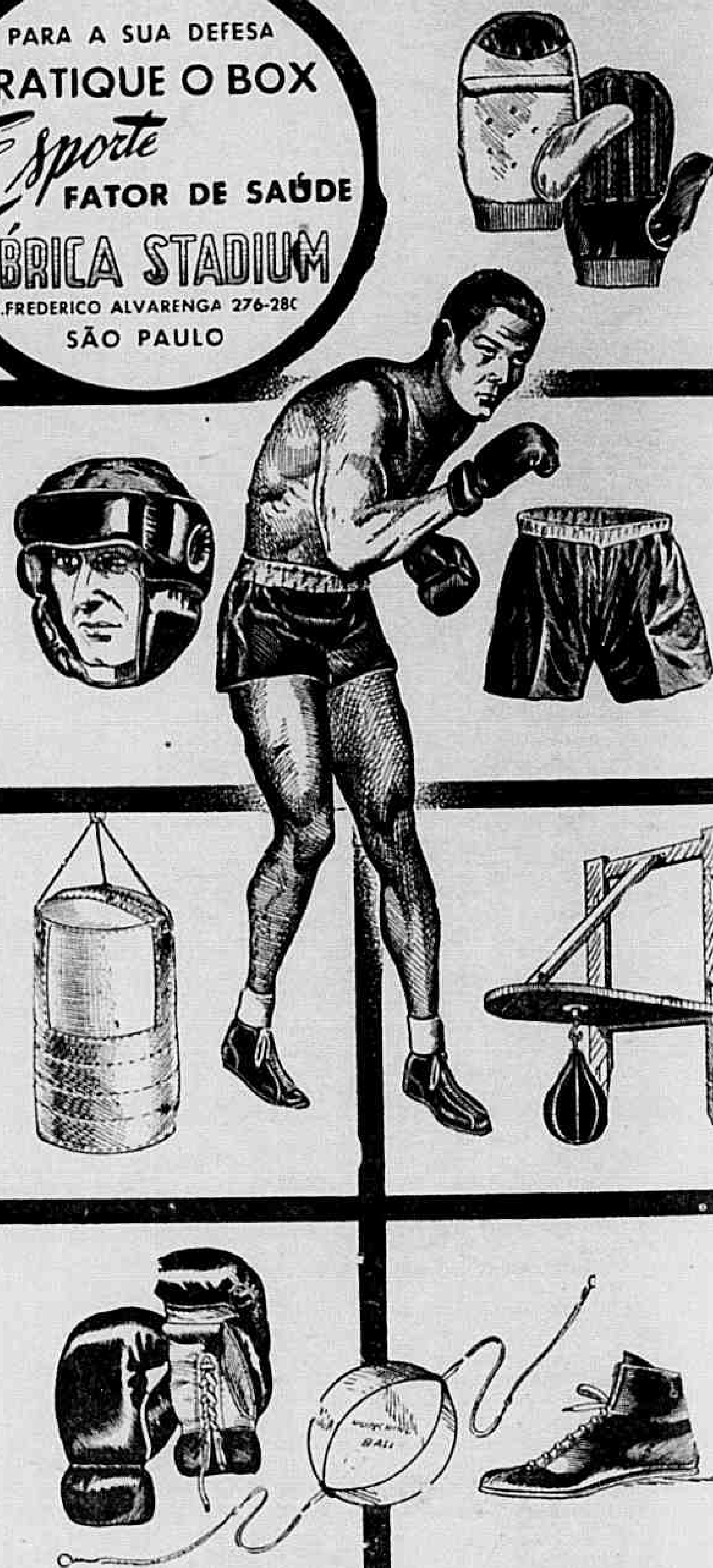
Já é certo que, além dos festejos, serão os hóspedes da Universidade francesa convidados a fazer visitas em Paris e em certos departamentos.

Poderão os visitantes ver tudo o que fôr suscetivel de os interessar do Paris antigo e do moderno, monumentos, teatros, instalações esportivas, museus, fábricas etc., "Ciceroni" especializados e benévolos serão postos à sua disposição para tal objetivo.

E' provável que os estudantes sejam convidados para as festas de aniversário da Libertação de Lyon. Aí êles aproveitarão para visitar a região de Vercors, célebre por seu papel na Resistência e a gigantesca barragem do Ródano, em Génissiat, a última palavra da moderna técnica sôbre energia hidráulica.

Será acaso necessário dizer que no "Quartier Latin", pátria dos estudantes franceses, a aproximação dos jogos, está provocando grande entusiasmo entre todos os que não distinguem, em suas preocupações, a cultura de corpo da do espirito?

Os estudantes, vindos de todos os paises do mundo, encontrarão junto de seus camaradas — os desportistas universitários franceses — a mais cordial acolhida. Sem dúvida, uma vez terminados os jogos, êles partirão, com uma grande bagagem de lembranças.



SHOOTS

CONTRA TODAS AS FORÇAS — Geralmente um clube luta só contra o outro. Isto é, contra exclusivamente as forças nativas do adversario. Entretanto, até nisso o Botafogo diverge dos demais, porque tem "inigos" extras em todos os quadros. Domingo, mesmo, enfrentou a pois. Vale, porem, a expressão do grande Lyra Filho, que disse: "O Botafogo não eleva a esperança dos que confiam; sufoca a indiferença dos que descrêem e afoga o cepticismo dos que temem. O Botafogo prende o coração da gente no reduto das suas proprias penas".

Se não sabe..

1 — Com a Bolivia.
2 — Branco e cinza.
3 — Esgrima.
4 — 3. 6 a 0 em 1919, 6 a 4 em 1927 e 6 a 2 em 1942).
5 — E' de madeira.

"Test" esportivo

c) Philip Mountbatten, noivo da princesa Elizabeth, jogando cricket.

SINTESE DA RODADA

Sábado, 9: — BOTAFOGO 5 X BONSUCESSO 0. — Local: General Severiano. Renda: Cr$ 27.300,00. Juiz: Walter Jacinto Muniz. Teams: BOTAFOGO: — Oswaldo; Gerson e Juvenal; Rubens, Nilton II e Avila; Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Octavio e Teixeirinha. BONSUCESSO: — Max; Nanati e Hernandez; Cambuí, Mirim e Nelson; Fausto, Ubaldo, Jorge, Flavio e Nerino. Goals de Nilton II, no primeiro tempo, Octavio, Teixeirinha, Avila e Teixeirinha, no segundo.

Domingo, 10: — AMÉRICA 2 X FLUMINENSE 1. Local: Laranjeiras. — Renda: Cr$ 85.740,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: AMÉRICA: — Osny; Domicio e Gritta; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues. Goals de Cesar, no primeiro tempo, e Careca (de penalty) e Amaro (de penalty) no segundo.

FLAMENGO 2 X OLARIA 1. — Local: rua Bariri. Renda: Cr$ 60.422,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: FLAMENGO. — Luiz, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Vaguinho, Pirillo, Jair e Tião. OLARIA: — Martinho; Leleco e Amauri; Spineli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Italiano, Tim e Gerson. Goals de Vaguinho, no primeiro tempo, e Tim e Norival, no segundo.

VASCO 4 X BANGU' 1. Local: São Januario. Renda: Cr$ 23.5.00,00 .Juiz: Alberto da Gama Malcher. Teams: Vasco: — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico. BANGU': — Rossari; Marmorato e Italiano; Sula, Januario e Mauricio; Sonô, Moacir, Calixto, Menezes e Mixland. Goals de Maneca, Dimas e Lelé (de penalty), no primeiro tempo, e Lelé e Moacir, no segundo.

CANTO DO RIO 4 X S. CRISTOVAO 3. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 12.682,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: S. CRISTOVAO: — Louro; Mundinho e Pelado; Inacio, Emanuel e Souza; Cidinho, Bidon, Carambú, Nestor e Magalhães. CANTO DO RIO: — Odair; Borracha e Lamparina; Zarcy, Carango e Canelinha; Heitor, Pascoal, Raimundo, Waldemar e Noronha. Goals de Waldemar, Raimundo, Nestor e Cidinho (de penalty), no primeiro tempo, e Mundinho (contra), Noronha e Magalhães, no segundo.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Com os resultados da segunda etapa, poucos foram os passos trocados ainda na "fila" do campeonato. Apenas o Fluminense sofreu um "tronceão" inesperado enquanto o América alargou o passo, colocando-se ao seu lado. O São Cristovão começou mal, perdendo dois pontos. A situação da "fila" ficou sendo a seguinte:

1.º BOTAFOGO — 2 jogos, 2 vitorias; 4 pontos ganhos e 0 perdido; 9 goals pró e 1 contra. Saldo: 8.

1.º VASCO DA GAMA — 2 jogos e 2 vitorias; 4 pontos ganhos e 0 perdido; 8 goals pró e 3 contra. Saldo: 5.

1.º CANTO DO RIO — 2 jogos e 2 vitorias; 4 pontos ganhos e 0 perdido; 7 goals pró e 4 contra. Saldo: 3.

1.º FLAMENGO — 2 jogos e 2 vitorias; 4 pontos ganhos e 0 perdido; 5 goals pró e 3 contra. Saldo: 2.

2.º FLUMINENSE — 2 jogos, 1 vitoria e 1 derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 5 goals pró e 5 contra.

2.º AMÉRICA — 2 jogos, 1 vitoria e 1 derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 4 goals pró e 5 contra. Deficit: 1.

3.º MADUREIRA — 1 jogo e 1 derrota: 0 ponto ganho e 2 perdidos; 3 goals pró e 4 contra. Deficit: 1.

3.º S. CRISTOVAO — 1 jogo e 1 derrota: 0 ponto ganho e 2 perdidos; 3 goals pró e 4 contra. Deficit: 1.

4.º OLARIA — 2 jogos e 2 derrotas; 0 ponto ganho e 4 perdidos; 2 goals pró e 5 contra. Deficit: 3.

4.º BONSUCESSO — 2 jogos e 2 derrotas; 0 ponto ganho e 4 perdidos; 2 goals pró e 8 contra. Deficit: 6.

4.º BANGU': — 2 jogos e 2 derrotas; 0 ponto ganho e 4 perdidos; 2 goals pró e 8 contra. Deficit: 6.

Bolas nas redes

Rossari e Max, do Bangú e do Bonsucesso, ocupam a vanguarda na relação dos arqueiros mais vazados do certame, com oito bolas nas redes, cada um. A lista geral é esta: Rossari (Bangú) e Max (Bonsucesso) 2 jogos — 8 goals; Robertinho (Fluminense) e Martinho (Olaria) 2 jogos — 5 goals; Vicente (América), Nenem (Madureira) e Lourinho (S. Cristovão) 1 jogo — 4 goals; Odair (C. Rio) 2 jogos 4 goals; Luiz (Flamengo) e Barbosa (Vasco) com 2 jogos e 3 goals; Oswaldo (Botafogo) 2 jogos — 1 goal, e Osny (América) 1 jogo — 1 goal.

ARTILHEIROS

1.º Dimas (Vasco) com 4 goals; 2.º Santo Cristo (Botafogo), Ponce de Leon (Botafogo), Teixeirinha (Botafogo), Ademir (Fluminense), Cesar (América), Amaro (América), Lele (Vasco), e Raimundo (C. Rio) com 2 goals; 3.º Friaça (Vasco), Maneca (Vasco), Pinhegas (Fluminense), Pascoal (Fluminense), Careca (Fluminense), Nilton II (Botafogo), Avila (Botafogo), Octavio (Botafogo), Jair (Flamengo), Tião (Flamengo), Vaguinho (Flamengo), Biguá (Flamengo), Norival (Flamengo), Durval (Madureira), Esquerdinha (Madureira), Didi (Madureira), Carango (C. Rio), Geraldino (C. Rio), Waldemar (C. Rio), Noronha (C. Rio), Leleco (Olaria), Tim (Olaria), Cidinho (S. Cristovão), Nestor (S. Cristovão), Magalhães (S. Cristovão), Januario (Bangú), Moacir (Bangú), Jorge (Bonsucesso) e Ubaldo (Bonsucesso) com 1 goal cada.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Foram estes os resultados dos jogos de "aspirantes": Botafogo 4 x Bonsucesso 1; Fluminense 5 x América 2; Flamengo 2 x Olaria 1; Vasco 10 x Bangú 0 e São Cristovão 1 x Canto do Rio 1. Em consequencia a situação ficou sendo esta: 1.º VASCO, FLUMINENSE, BOTAFOGO e FLAMENGO, com pontos ganhos e 0 perdido; 2.º S. CRISTOVAO, com 2 pontos ganhos e 0 perdido; 3.º OLARIA, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 4.º MADUREIRA, com 0 ponto ganho e 2 perdidos; 5.º AMÉRICA, BANGU', BONSUCESSO e CANTO DO RIO, com 0 ponto ganho e 4 perdidos.

RENDAS E BORDADOS...

Os cincos jogos da segunda etapa do certame oficial ofereceram uma renda total de Cr$ 209.644,00. Com isso a arrecadação geral do campeonato subiu a Cr$ 389.210,00. Pagaram ingressos na rodada 30.697 pessoas, a saber: 12.463 no jogo Fluminense x America; 8.411 no prelio Olaria x Flamengo; 4.081 no match Botafogo x Bonsucesso; 3.712 no encontro Vasco x Bangú, e 2.010 na peleja São Cristovão x Canto do Rio. Os ingressos vendidos foram: — 953 cadeiras; 16.912 arquibancadas; 12.027 gerais e 805 militares.

A renda maior passou a ser a do prelio Fluminense x América, com Cr$ 85.740,00 e a menor a do jogo São Cristovão x C. do Rio, com Cr$ 12.682,00.

Amigos da onça...

Desviando para dentro das redes uma bola centrada por Heitor, no jogo com o Canto do Rio, o zagueiro Mundinho, do São Cristovão, inaugurou a lista dos "amigos da onça...", ou seja a dos artilheiros negativos do campeonato.

De apito na boca...

São estes os juizes que têm andado de "apito à boca" no certame de 47: Mario Vianna, Walter Jacintho Muniz e Guilherme Gomes, 2 jogos; Malcher da Gama, Geraldo Fernandes, José Pinto Lopes (Badú) e Aristocilio Rocha, um jogo cada um.

A próxima rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Flamengo x São Cristovão, no estadio da Gavea; Botafogo x Olaria, em General Severiano; América x Madureira, em São Januario; Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro, e Bangú x Canto do Rio em Conselheiro Galvão.

Fora de campo...

Continua bom o indice disciplinar do campeonato oficial de 47. Na primeira rodada registou-se apenas uma expulsão de campo (por jogo violento) e agora na segunda, nem isso ocorreu. Nenhuma ordem de "fora de campo" registou-se na rodada. Assim permanece o medio esquerdo Ananias, do Olaria, como o unico jogador expulso de campo no certame oficial.

Penalties

Quatro penalties foram registados na primeira rodada do campeonato e outros quatro vêm de ser assinalados na segunda. Em Alvaro Chaves Gritta e Helvio fizeram fouls em Careca e Cesar, os quais foram convertidos em goals pelo proprio Careca e por Amaro. Em São Januario Mauricio fez foul em Maneca e Lelé marcou o goal. E em Figueira de Melo um hands de Zarcy foi convertido em goal por Cidinho. A estatistica dos penalties apresenta assim estes numeros: Assinalados: 8; Aproveitados: 6; Esperdicados: 2



como estou outra agora...

Foi só aplicar Brylcreem e meus cabelos ganharam outra vida! Agora sim, estão brilhantes, sedosos, sãos e juvenis. Experimente você também! Brylcreem é usado no mundo inteiro pelas pessôas de bom gosto. Fixa sem emplastar, evita a caspa e a queda do cabelo. Depois do permanente quando o cabelo fica ressecado, Brylcreem completa porque dá côr e brilho natural. Nos cabelereiros de 1.ª ou nas suas 5 embalagens diferentes, Brylcreem está ao alcance de todos!

Mais de 27 milhões de unidades vendidas anualmente no mundo inteiro!

BRYLCREEM

O MAIS PERFEITO TÔNICO FIXADOR DO CABELO

LELECO

